



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



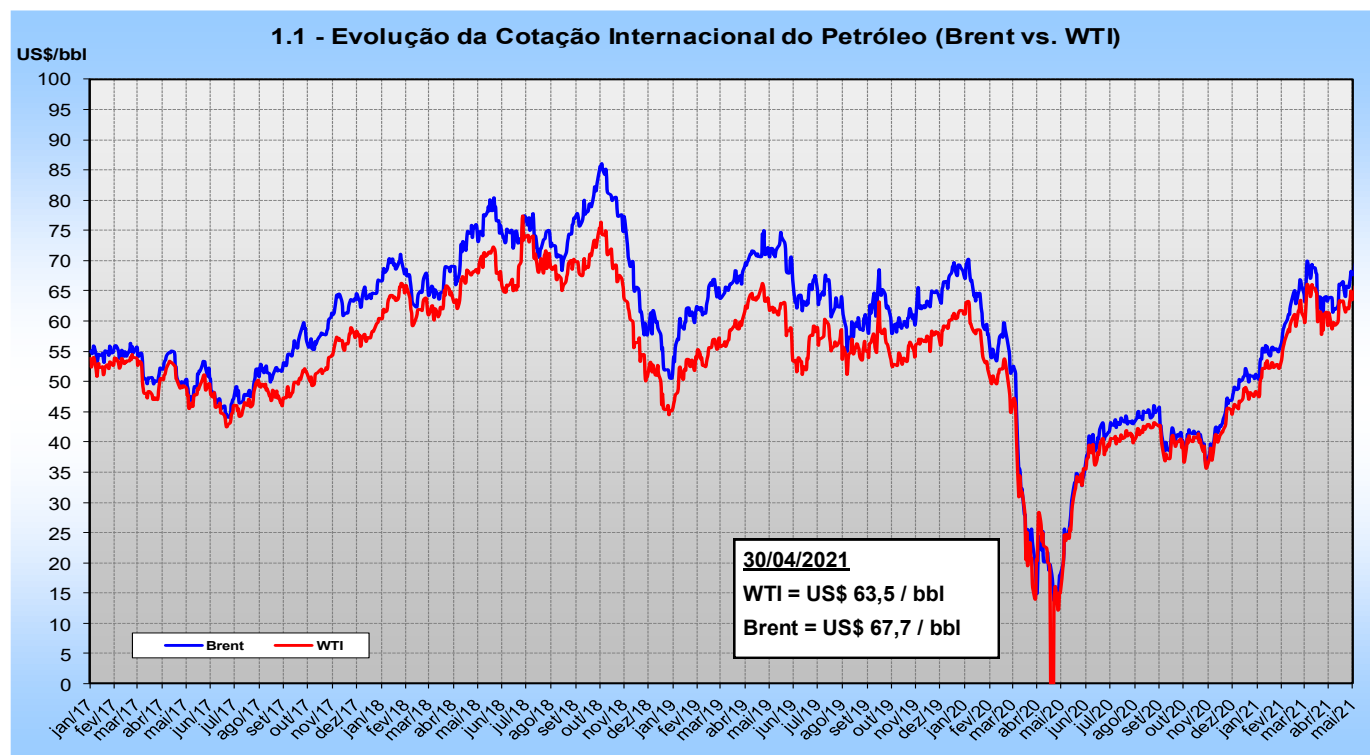
Número 184
Abril de 2021

Índice

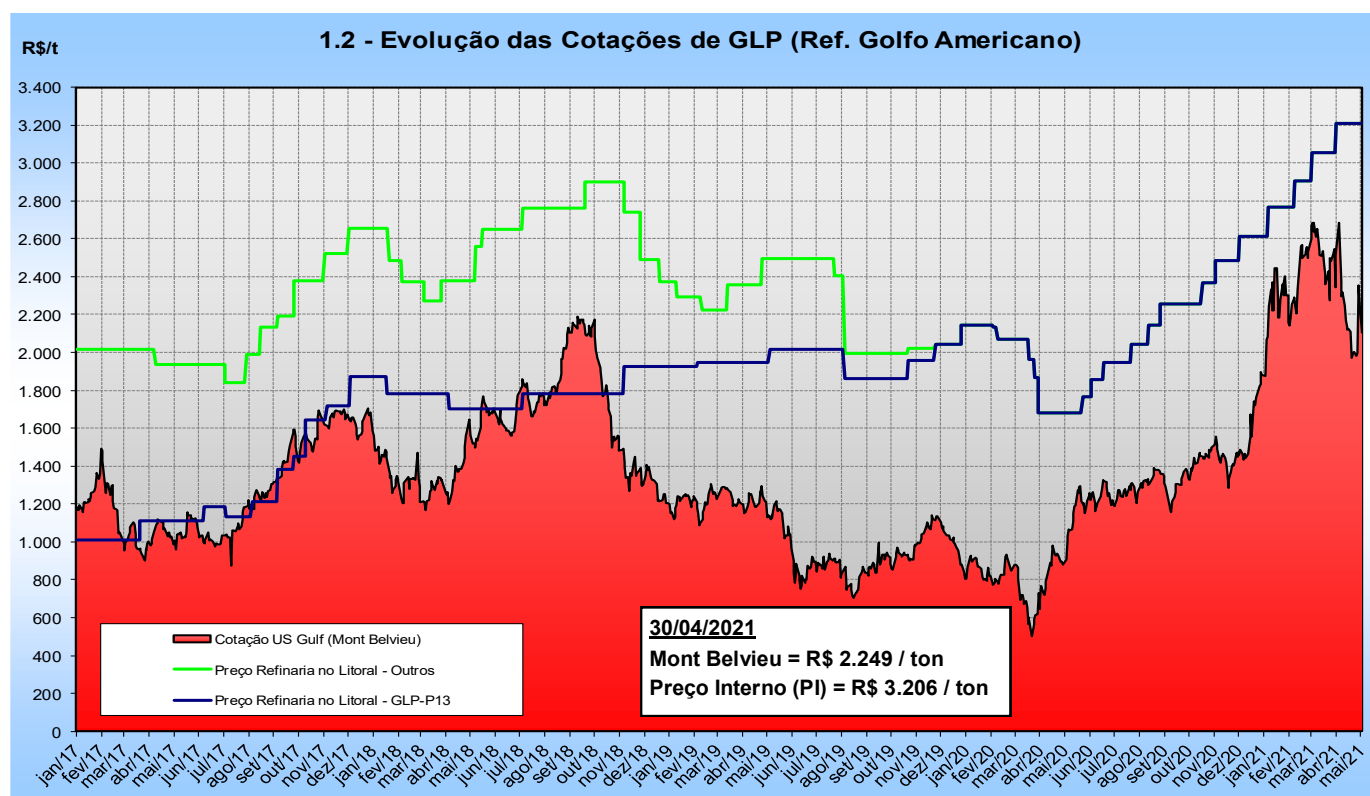
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.

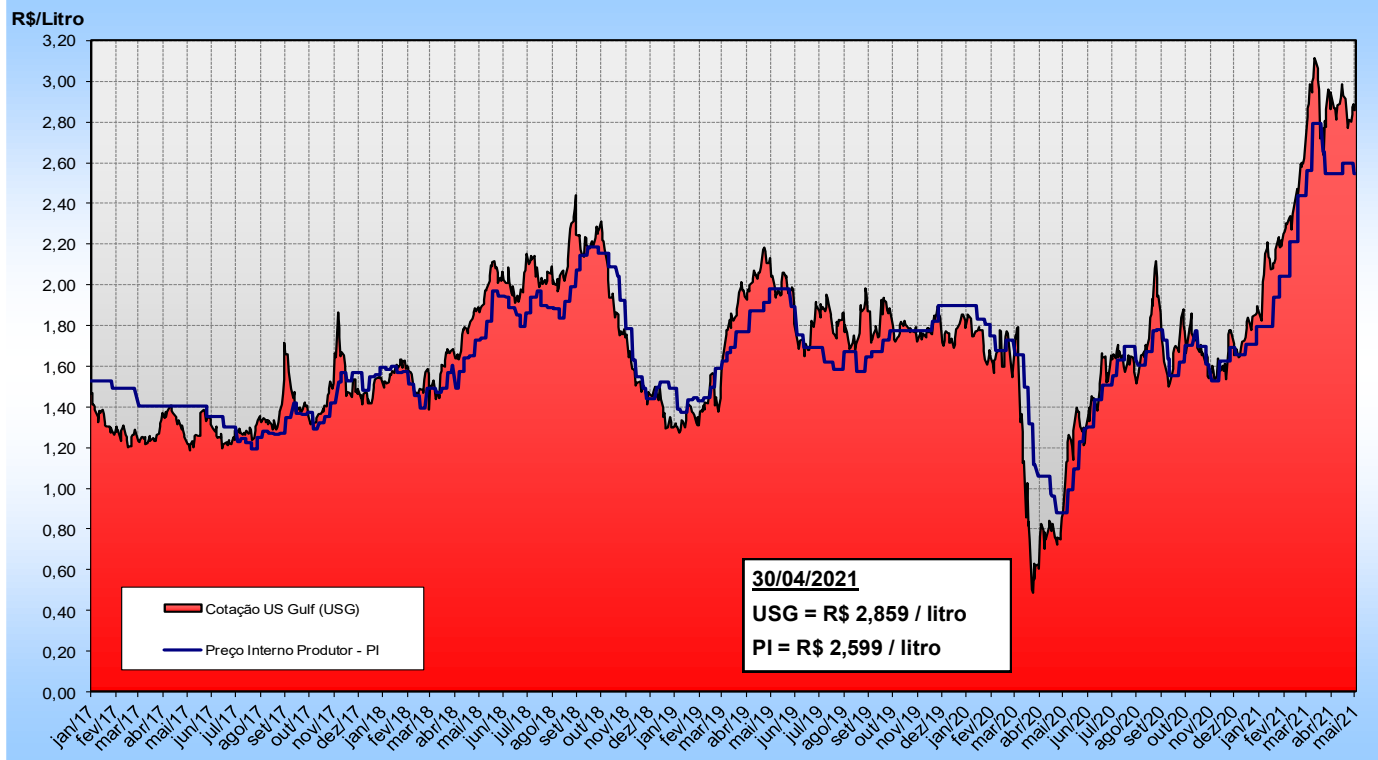


Em 30/04/21, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de 322% e de 274%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (30/04/20). Com relação ao final do mês mar/21, as cotações ao final de abr/21 apresentavam valorização de 7,3% para o WTI e de 6,6% para o Brent.

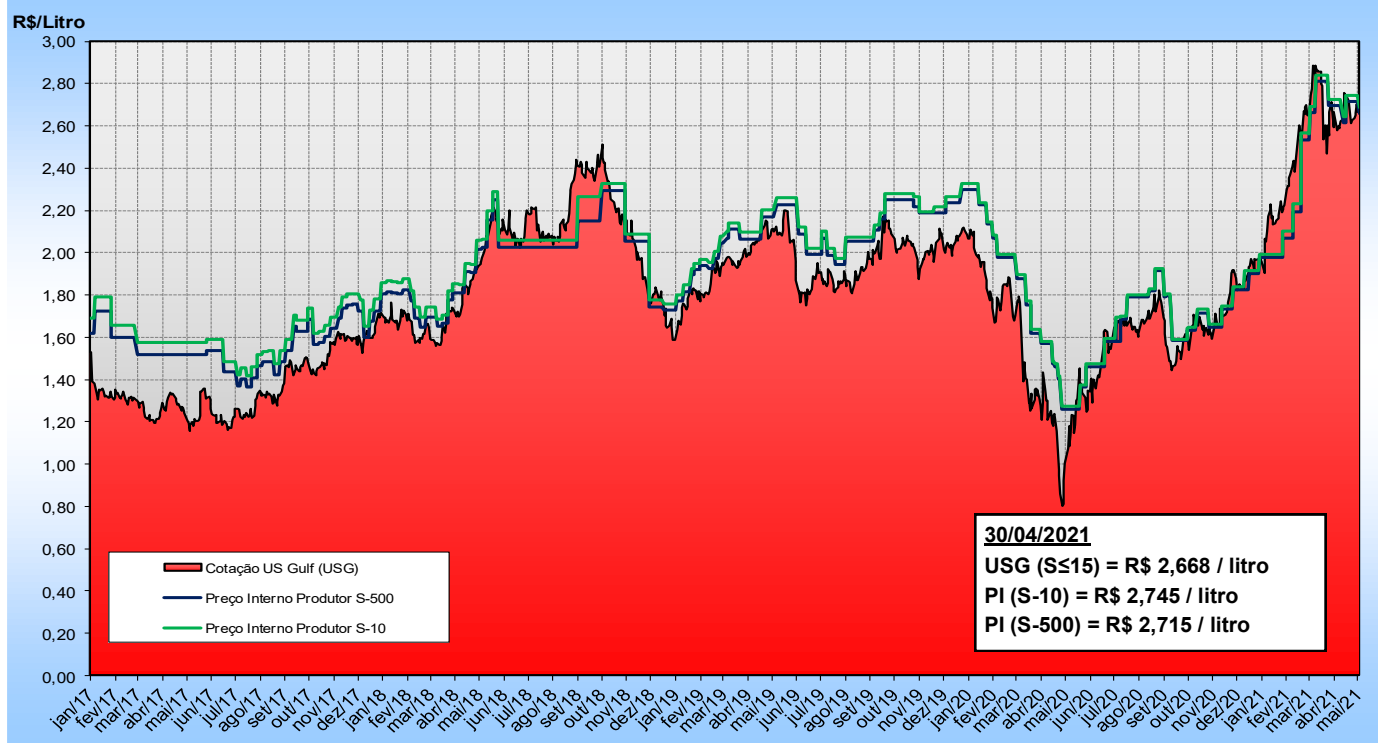


A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 30/04/21 encontrava-se 157% superior à cotação do dia 30/04/20.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



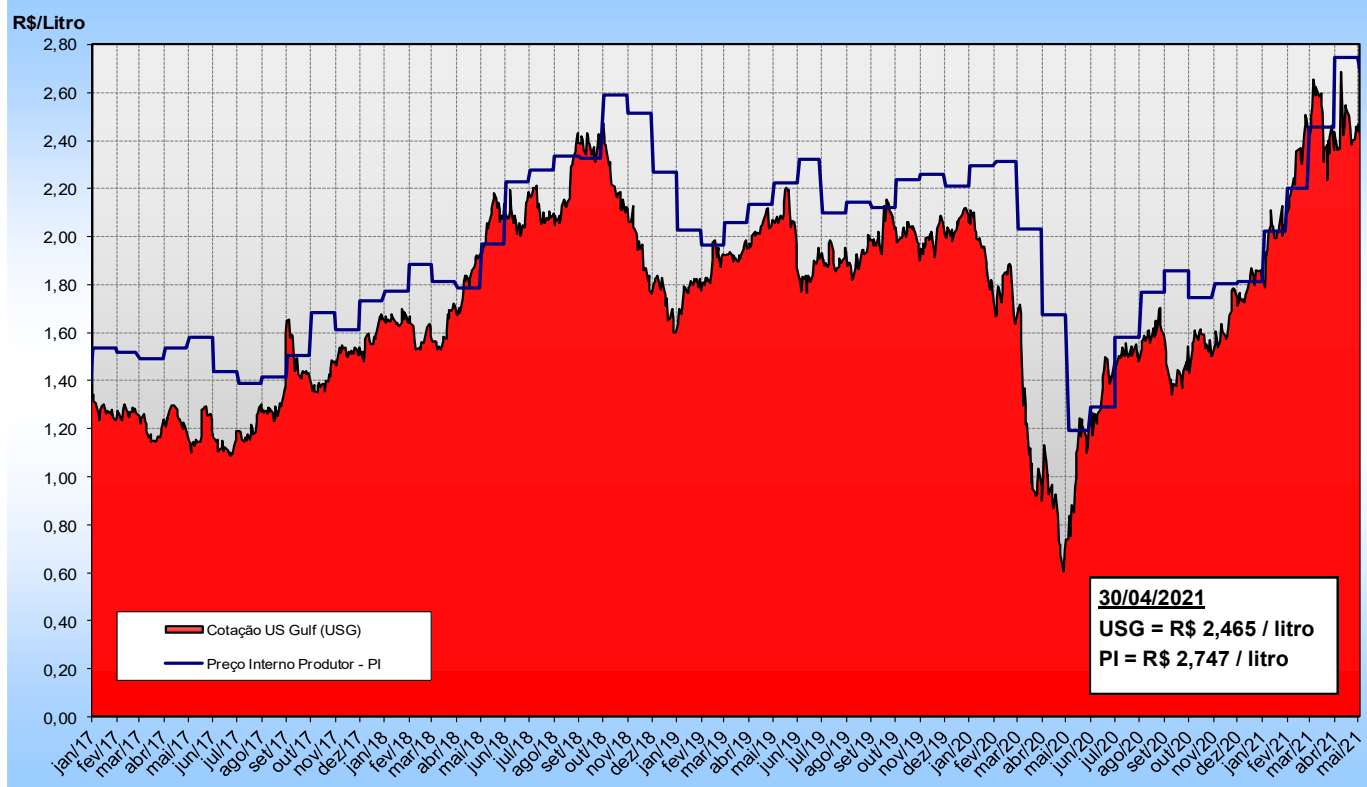
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



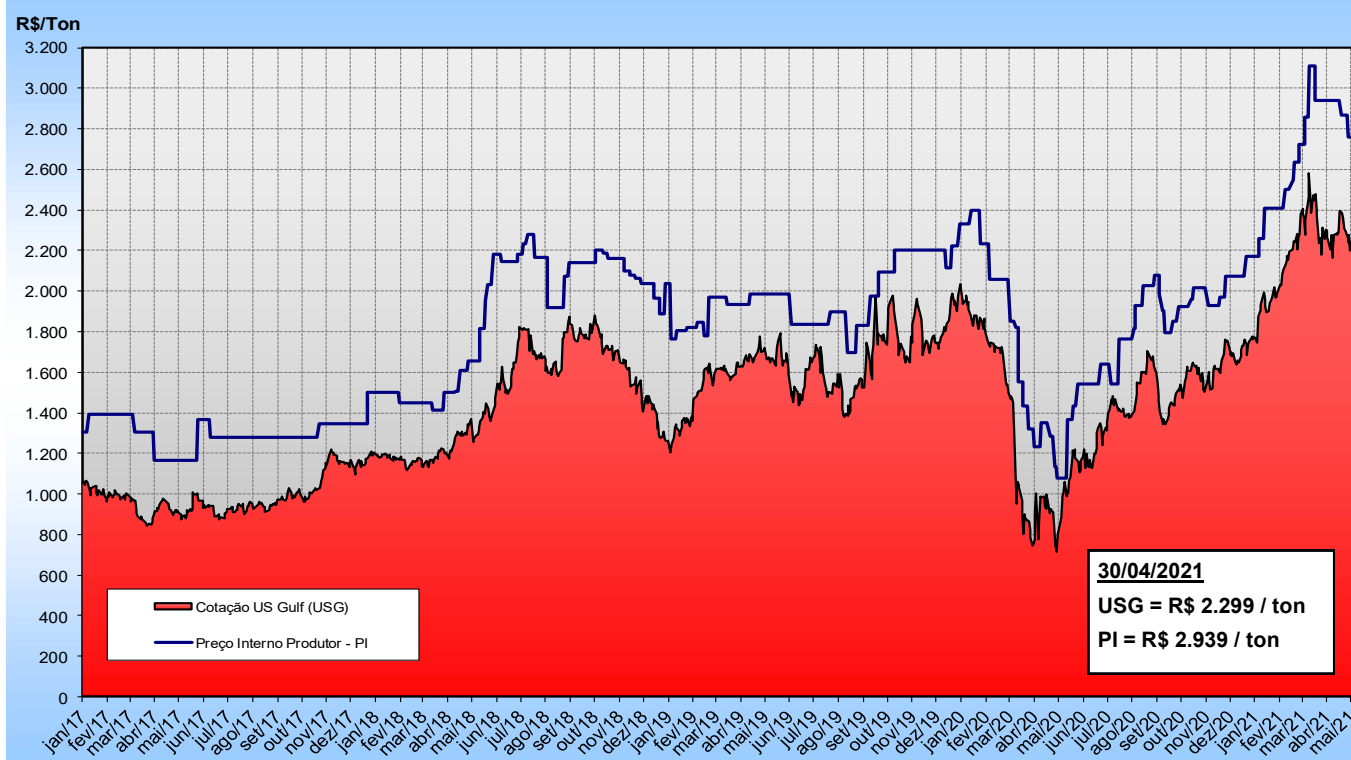
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de -3,0% e +8,5%, quando comparados os valores alcançados em 30/04/21 e 31/03/21.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

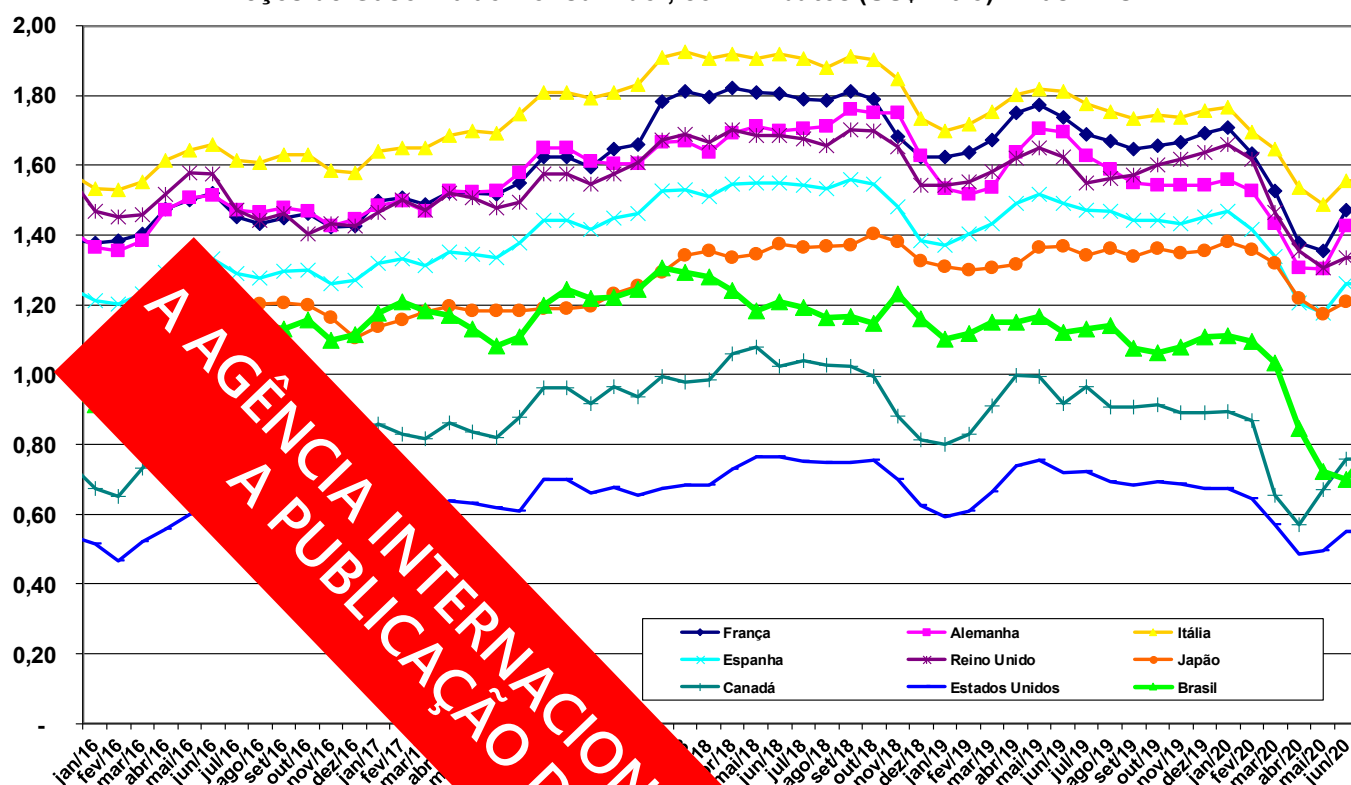


Ao se comparar os valores observados em 30/04/21 e 31/03/21 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de +10,1% e de +2,7% para o óleo combustível.

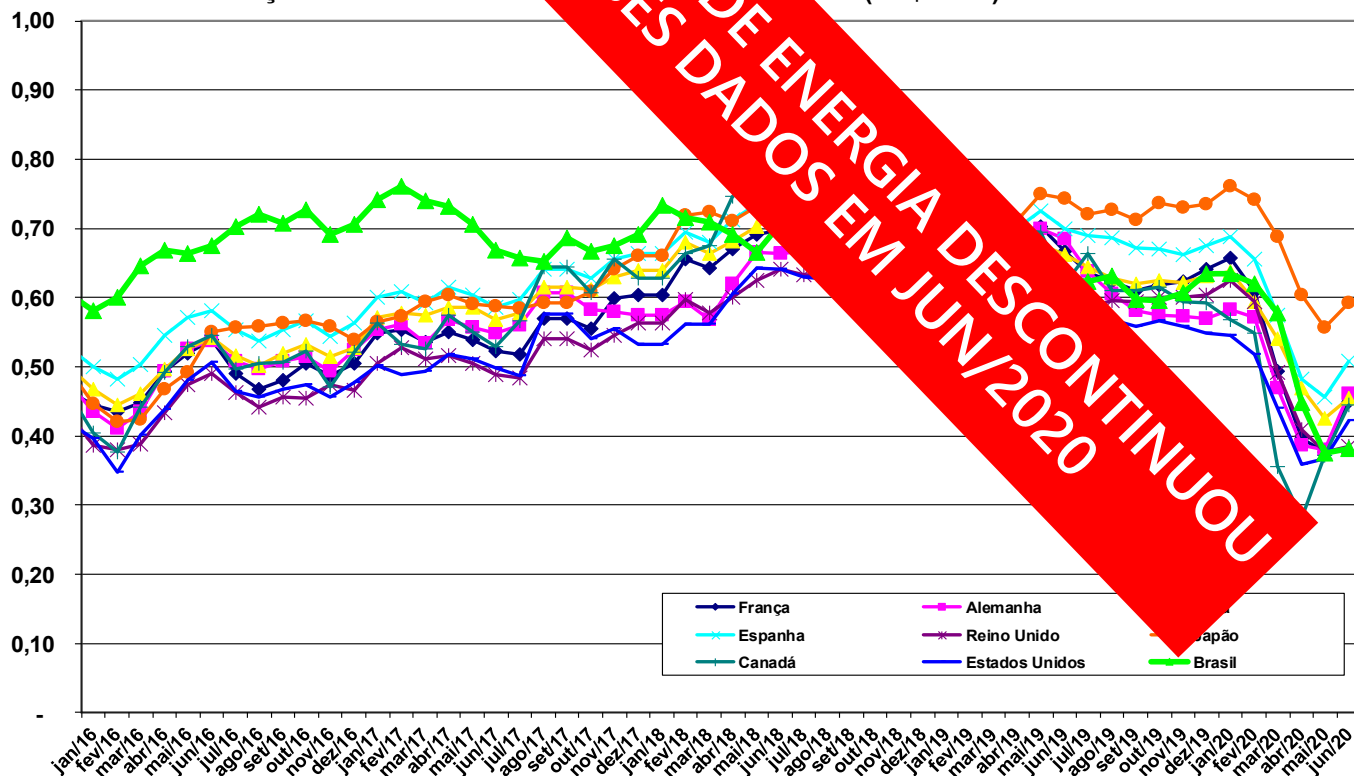
OBS.: cotação do dólar americano em 30/04/2021: R\$ 5,404.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

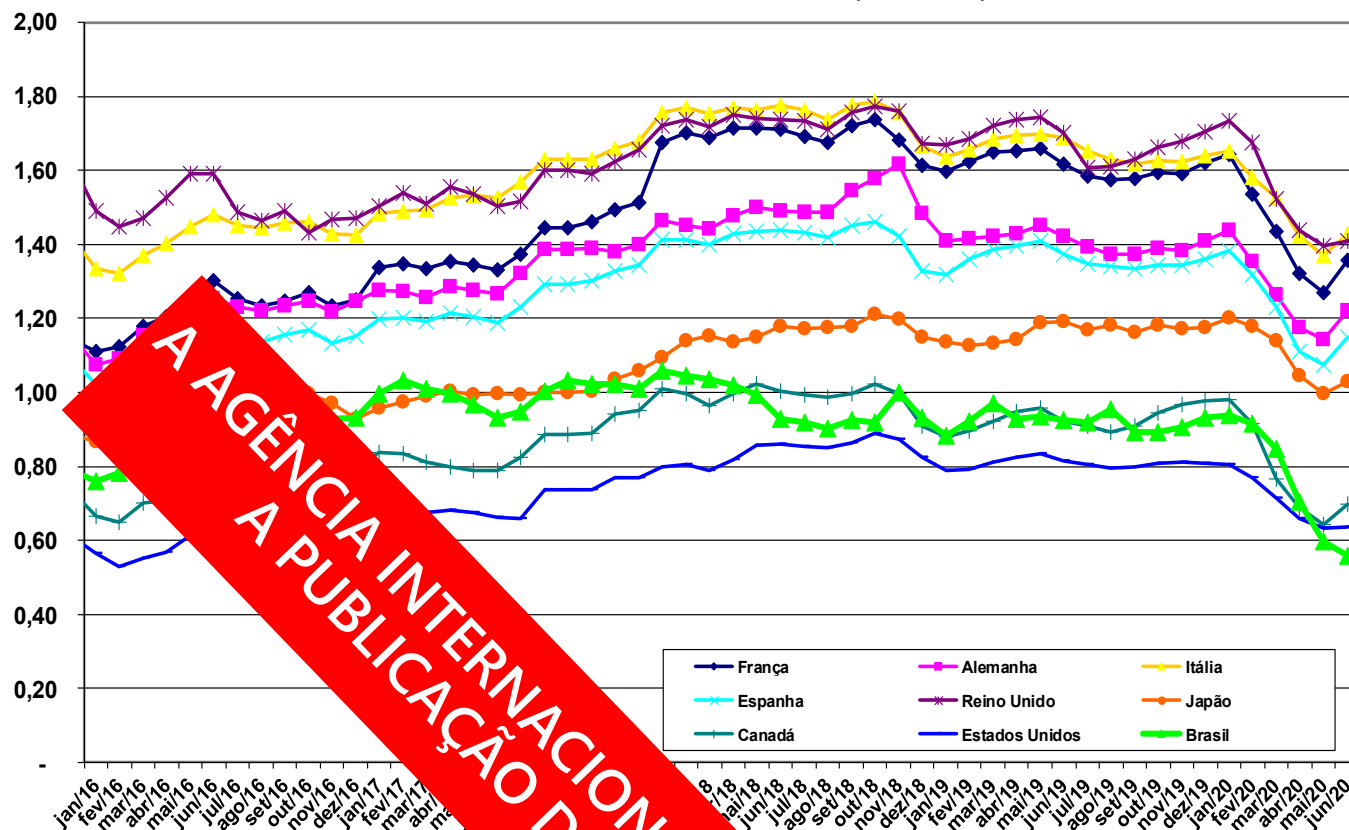


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

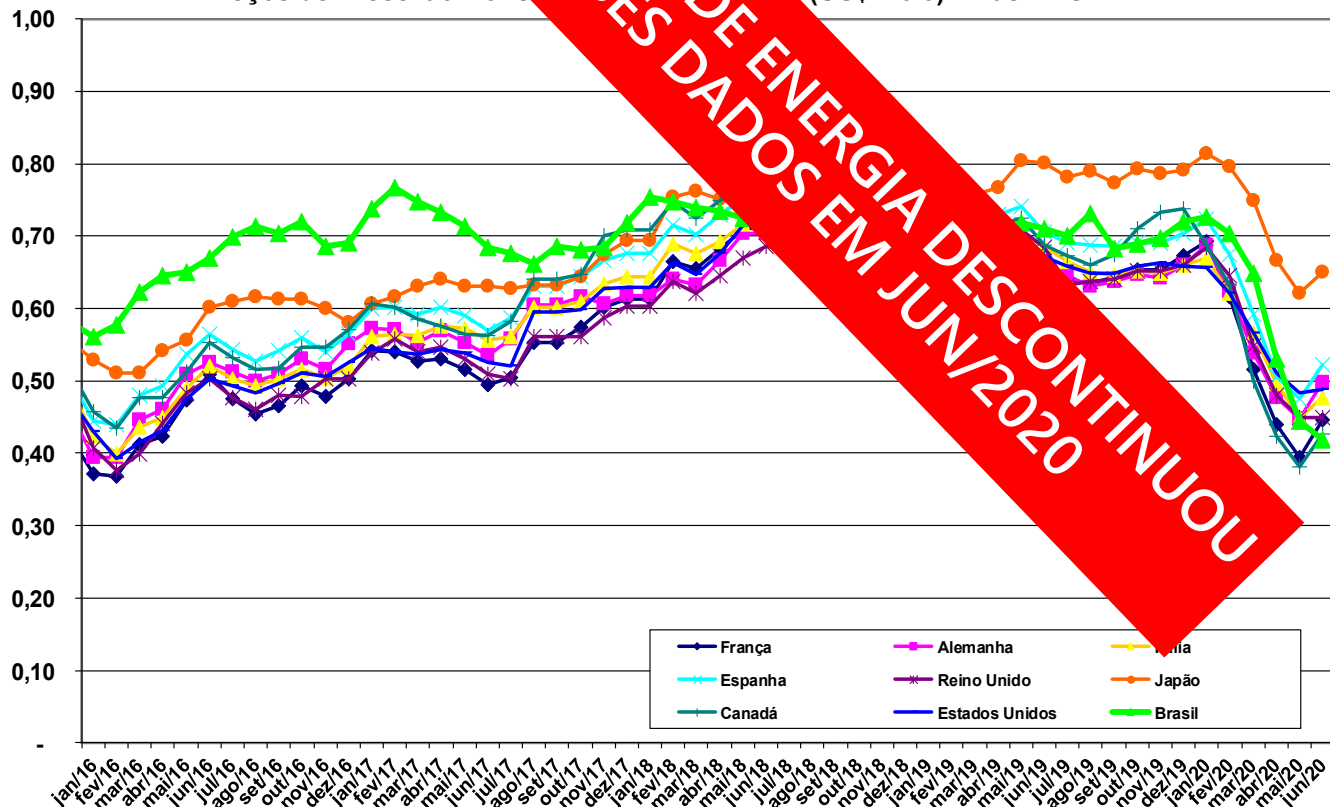


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jun/20 avançou 3,3% em relação a mai/20. O litro de gasolina em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,550, valor 11,3% superior ao percebido em mai/20.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

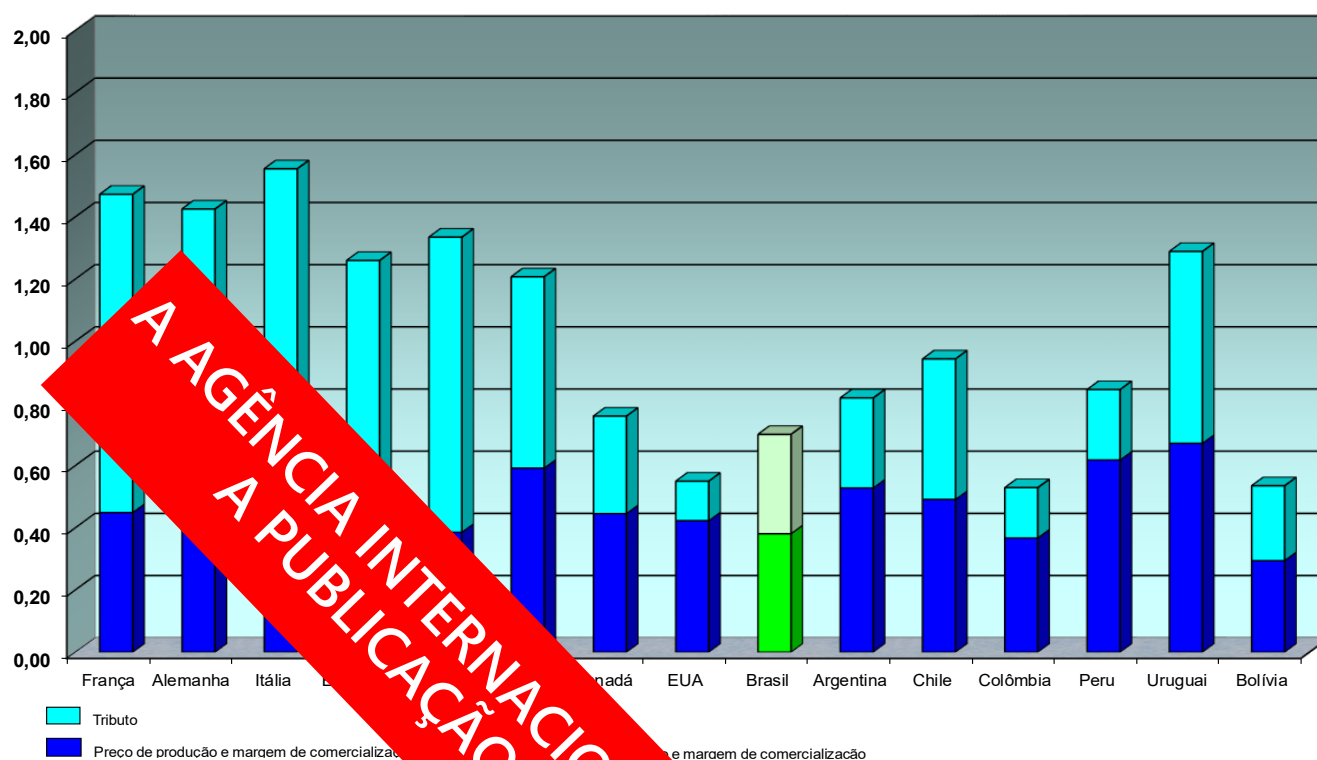


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor (US\$/Litro): Brasil x OCDE

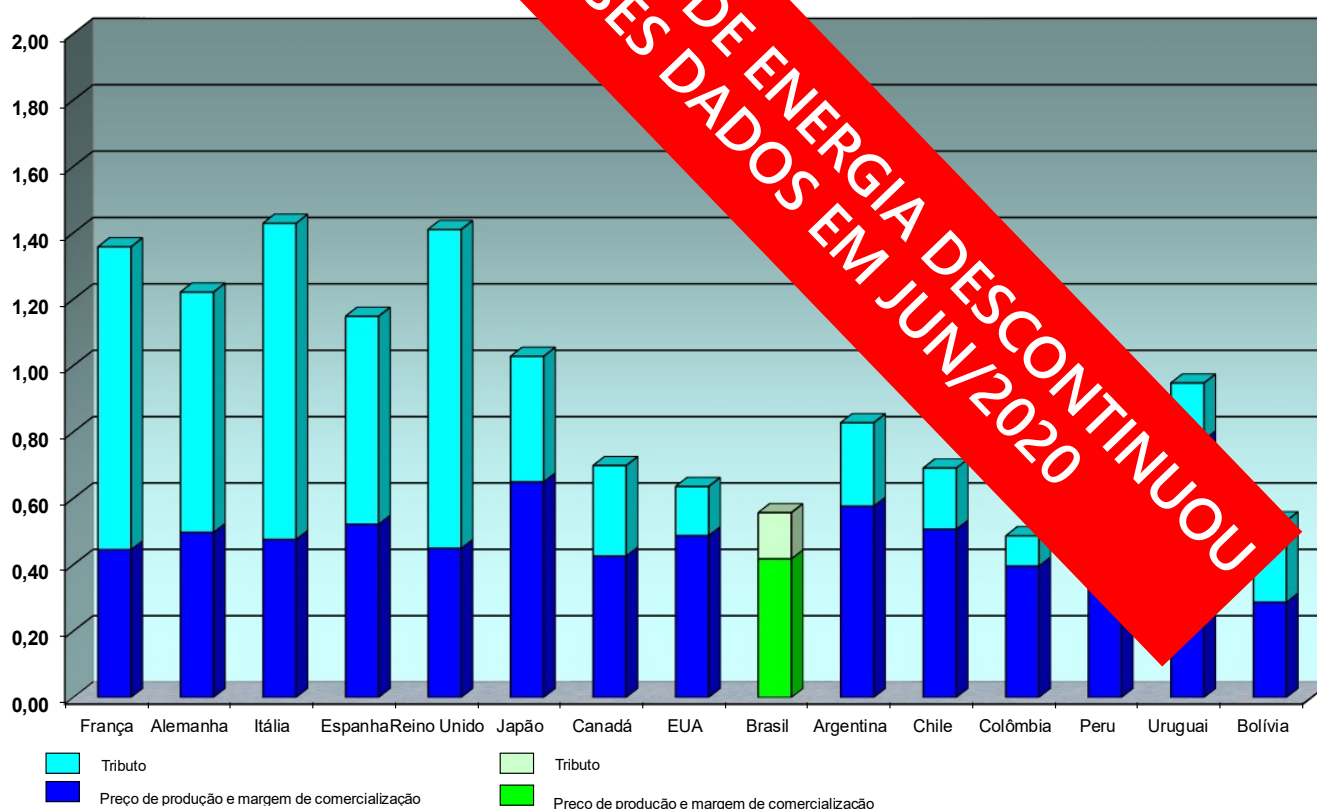


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jun/20 avançou 2,2% em relação a mai/20. O litro do diesel em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,636, valor 0,6% inferior ao percebido em mai/20.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE

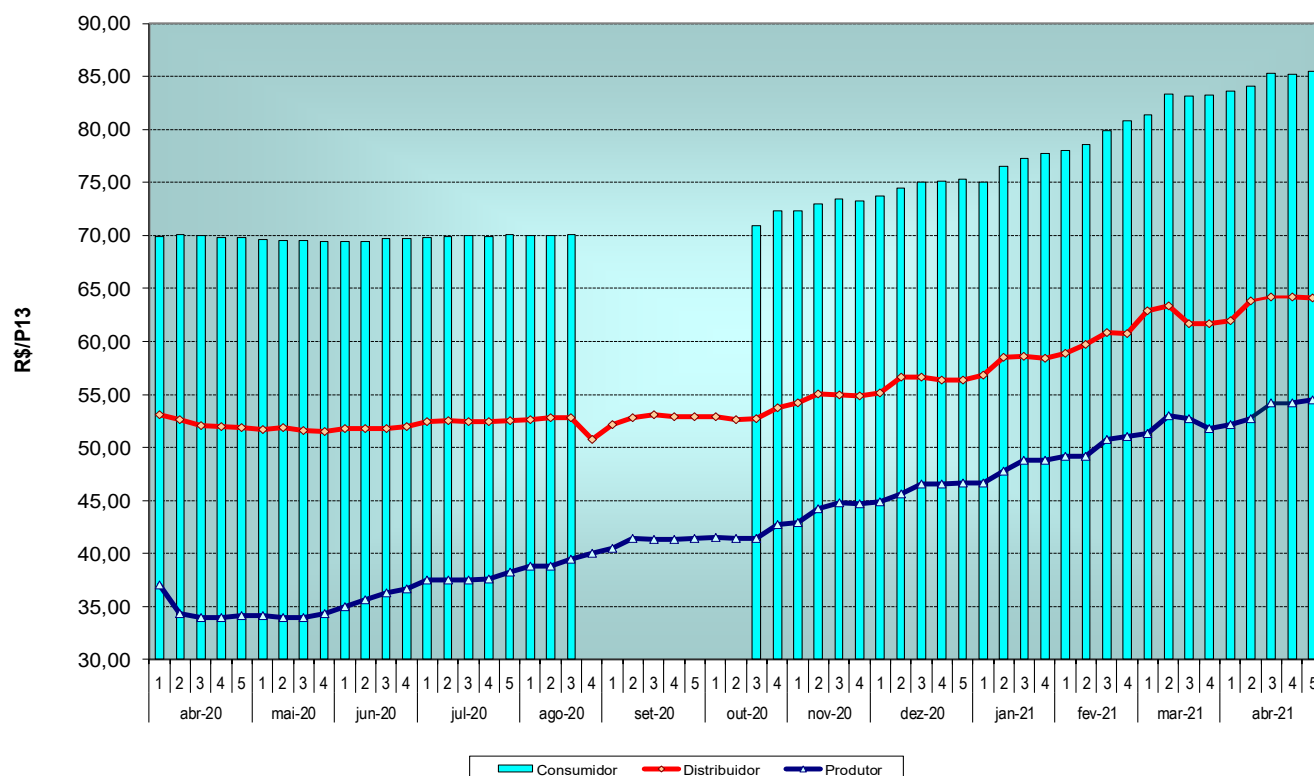


Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

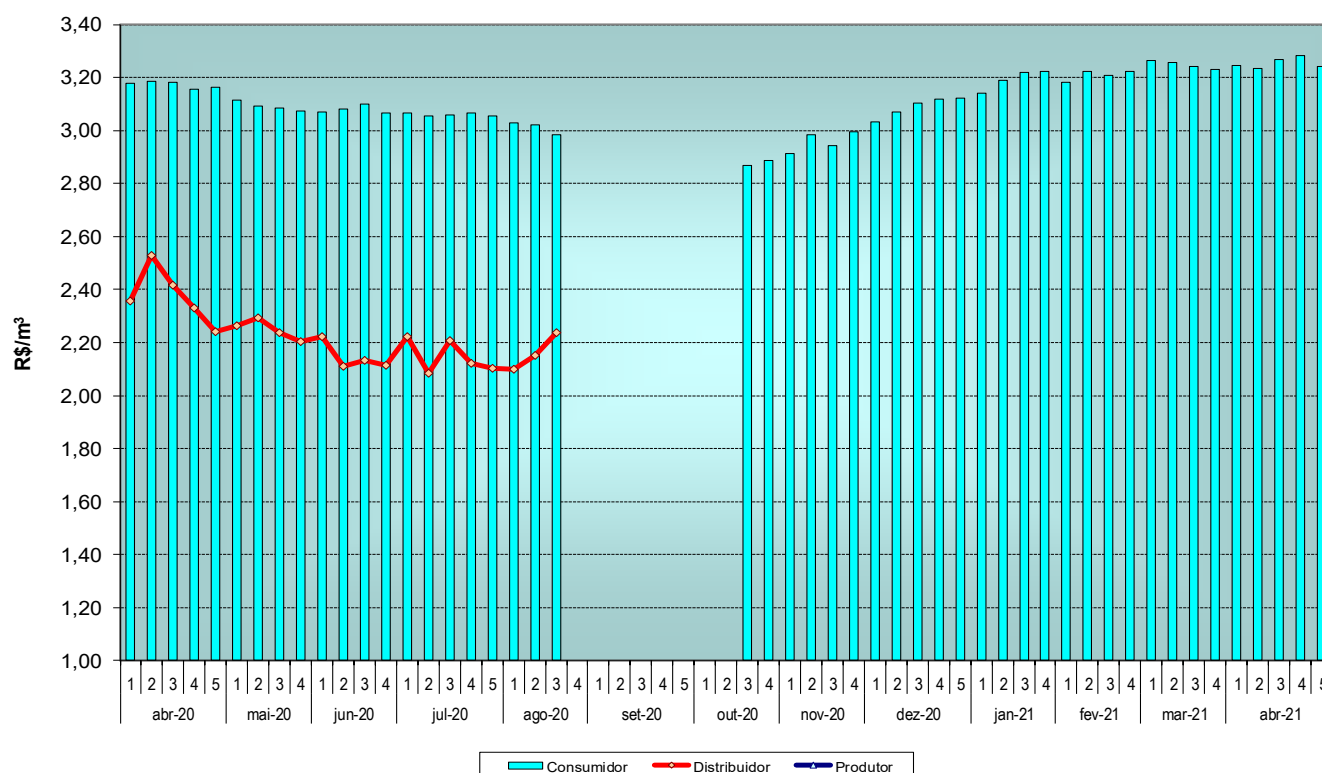
3.1 - GLP Residencial

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.2 - GNV

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

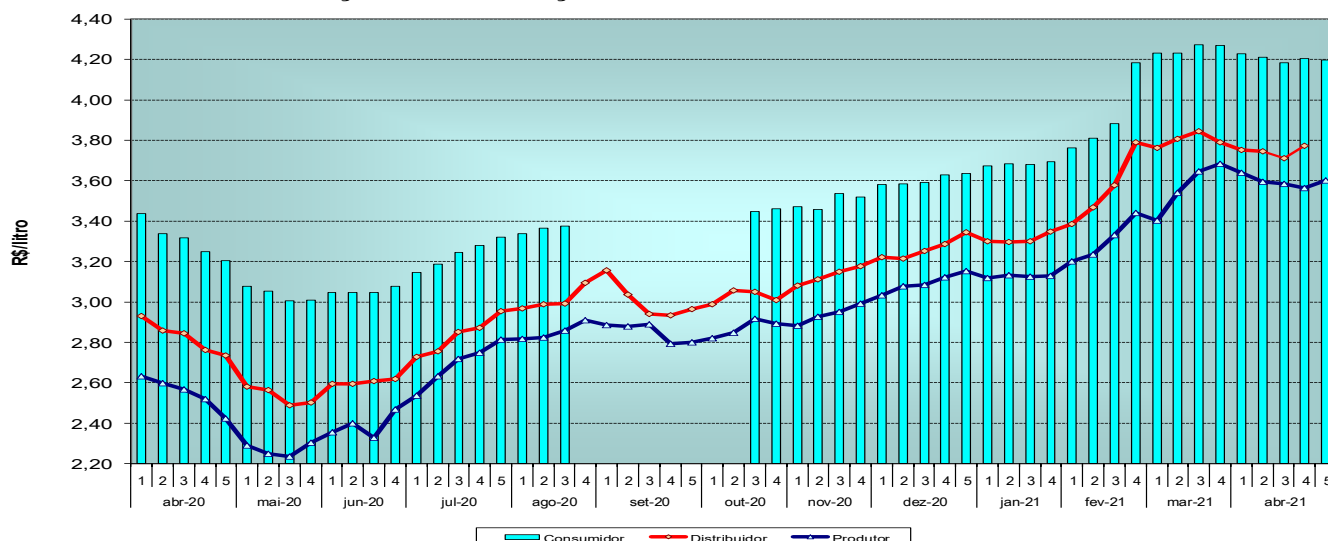


Entre abr/20 e abr/21, o preço médio de distribuição do GLP avançou 21,7%, enquanto o preço ao consumidor avançou 21,2%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio subiu 2,3% entre mar/21 e abr/21. Para o GNV, no período entre abr/20 e abr/21, o preço ao consumidor avançou 0,2%.

A metodologia de pesquisa de preços foi alterada, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

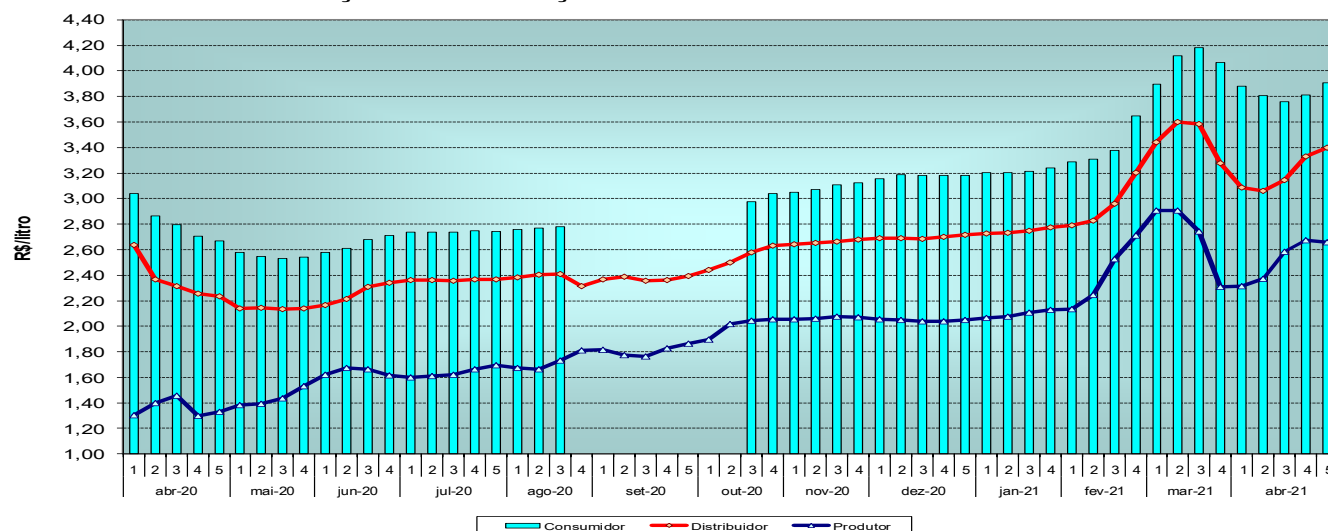
3.3 - Óleo Diesel

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



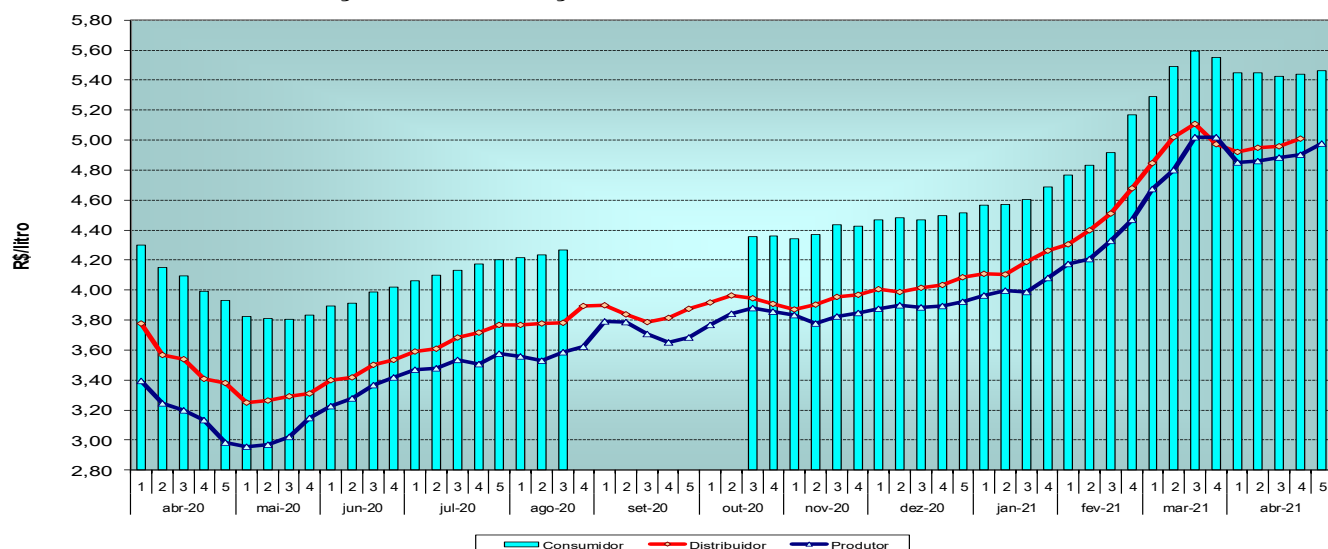
3.4 - Etanol Hidratado

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



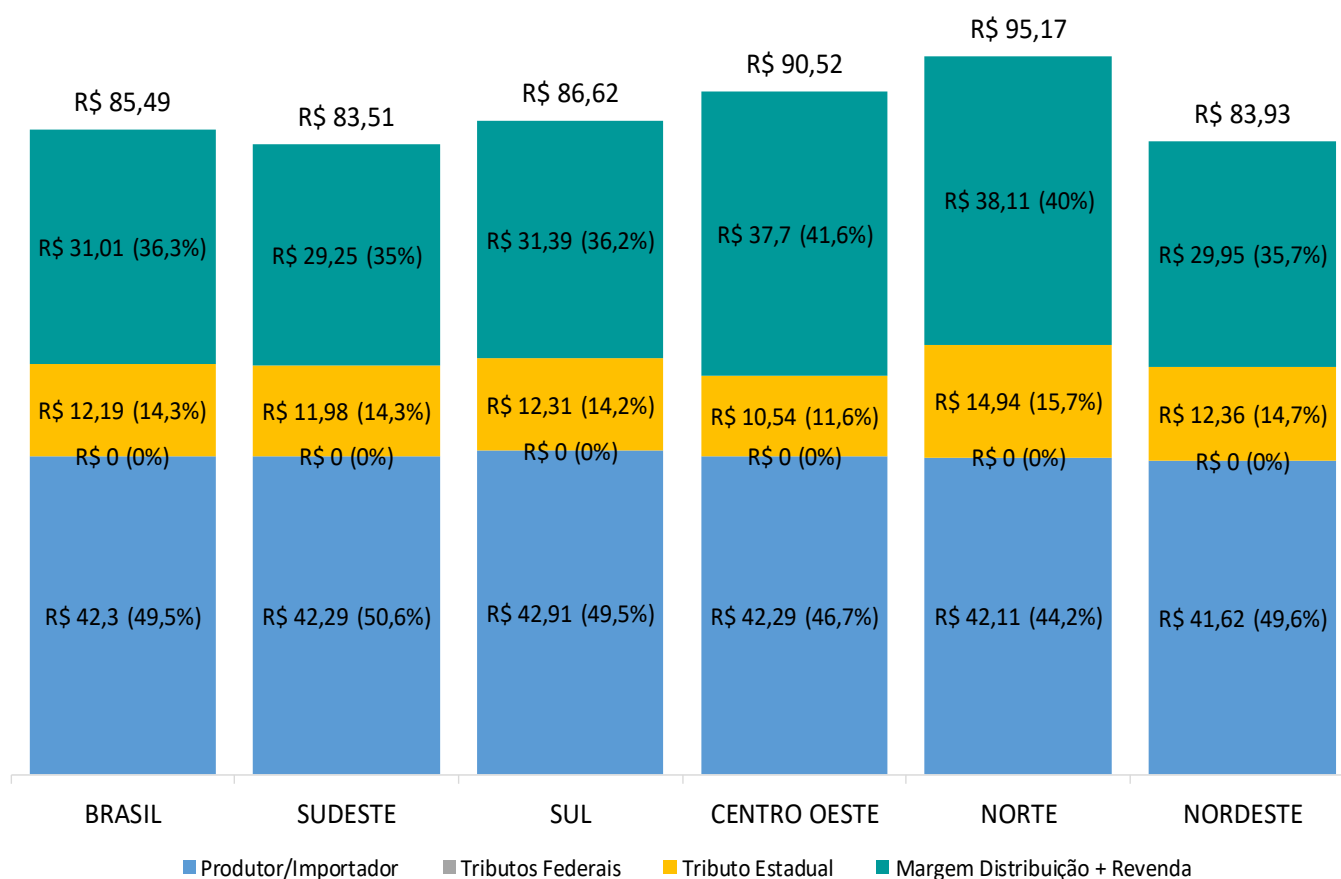
Comparando os meses de mar/21 e abr/21, o preço de distribuição de óleo diesel recuou 1,4% e o de revenda recuou 1,1%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição recuou 7,8% e o de revenda recuou 5,8%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição recuou 0,5% e o de revenda recuou 0,6%.

OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

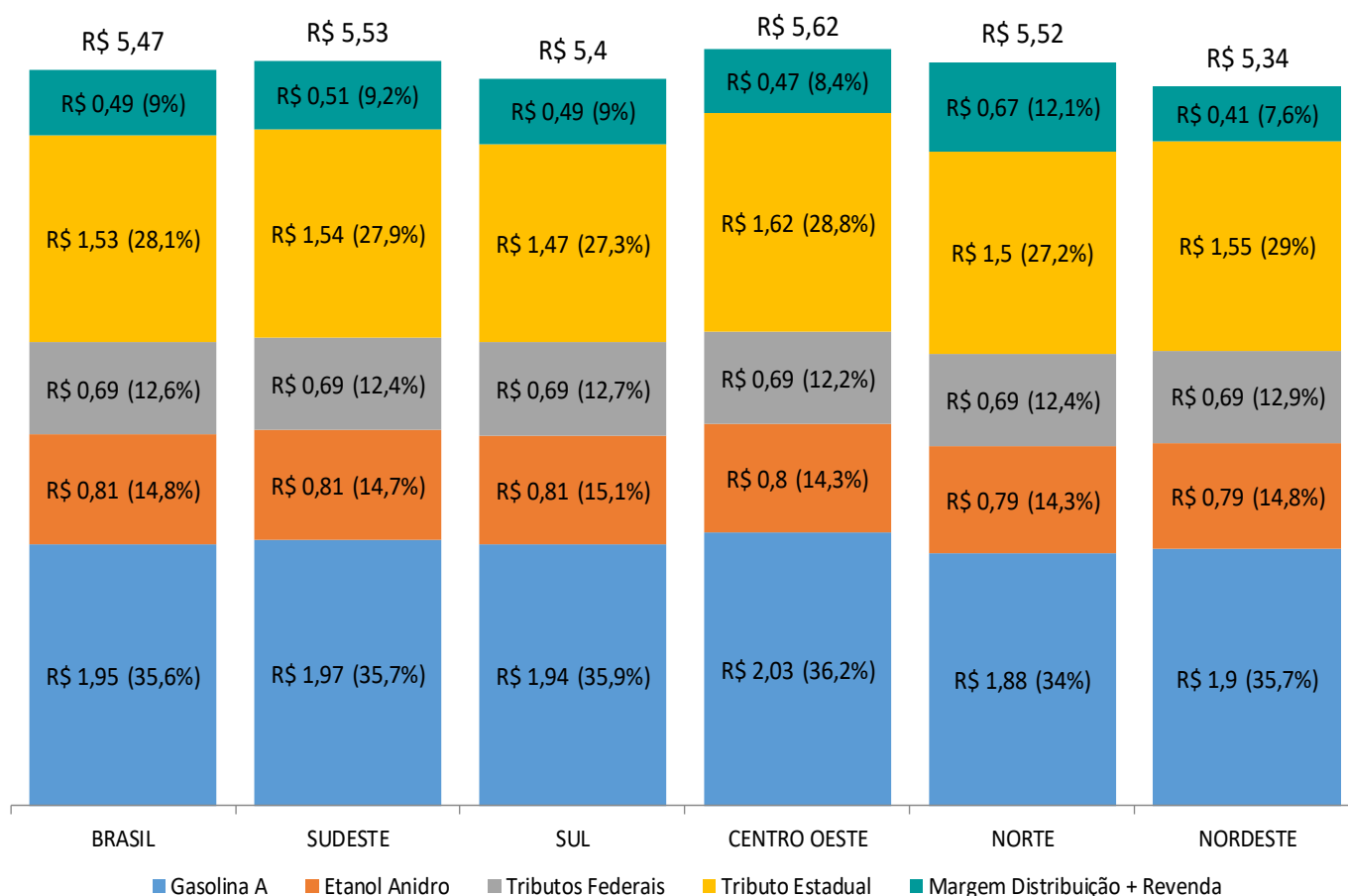
A metodologia de pesquisa de preços foi alterada, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

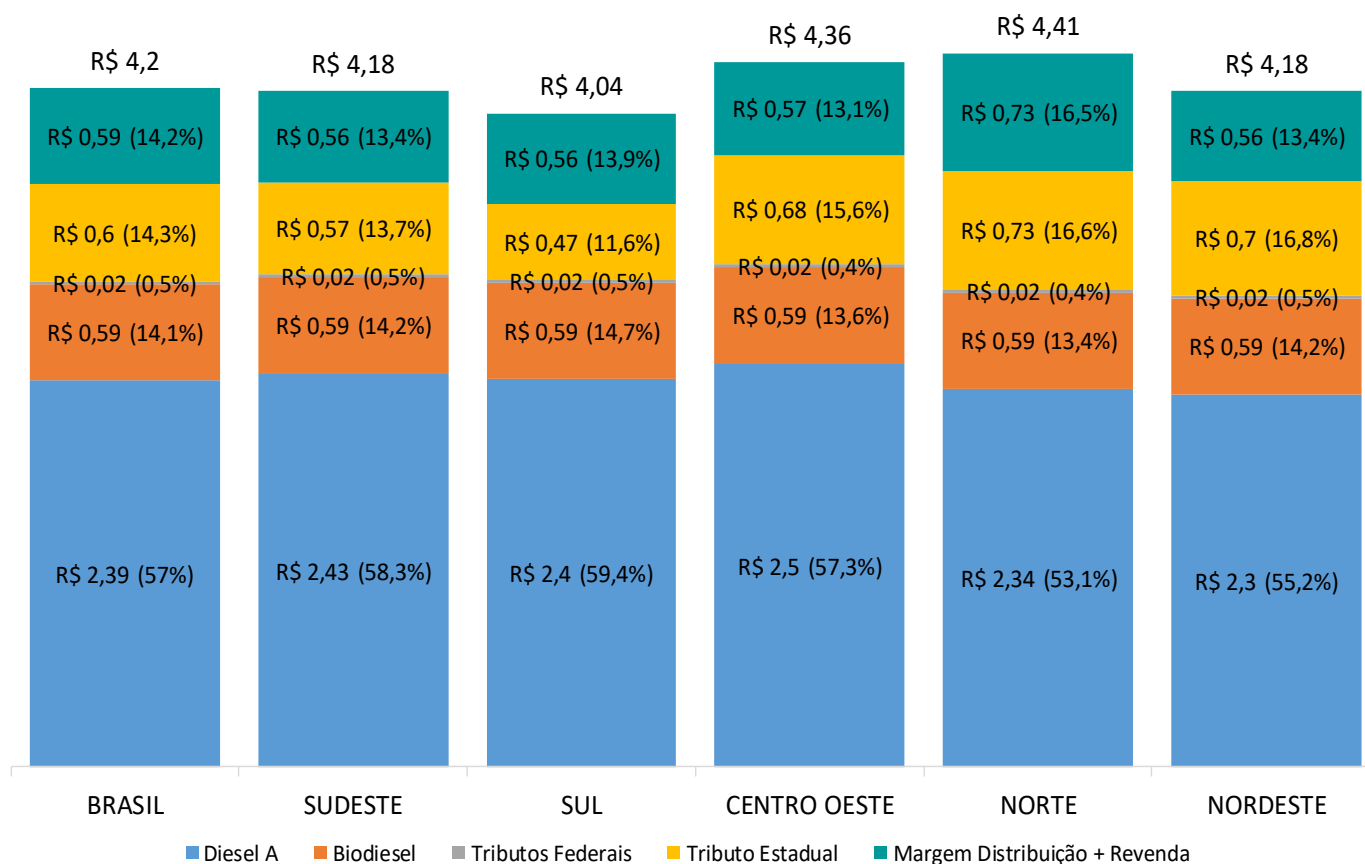
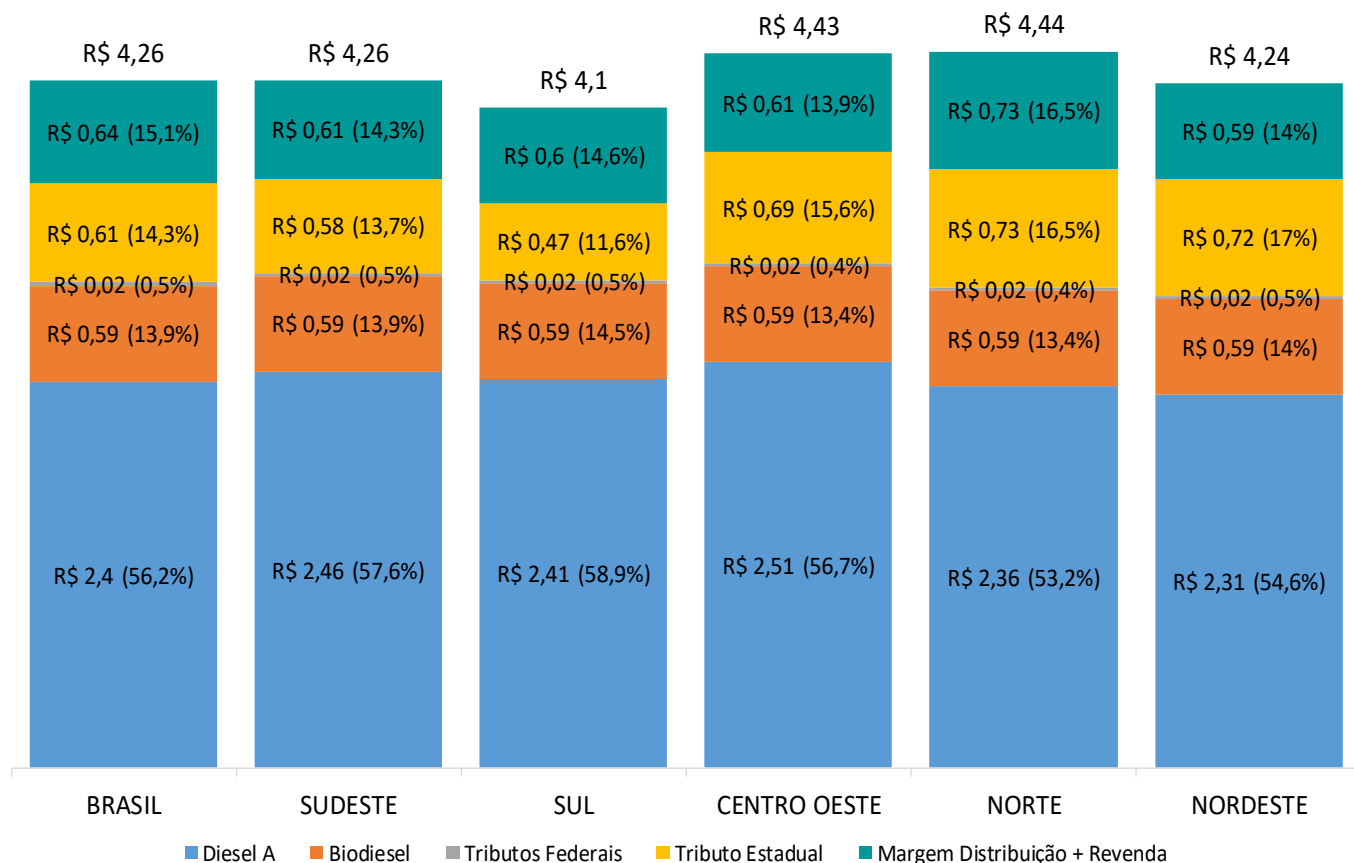
4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 25/04/2021 a 01/05/2021



4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/04/2021 a 01/05/2021

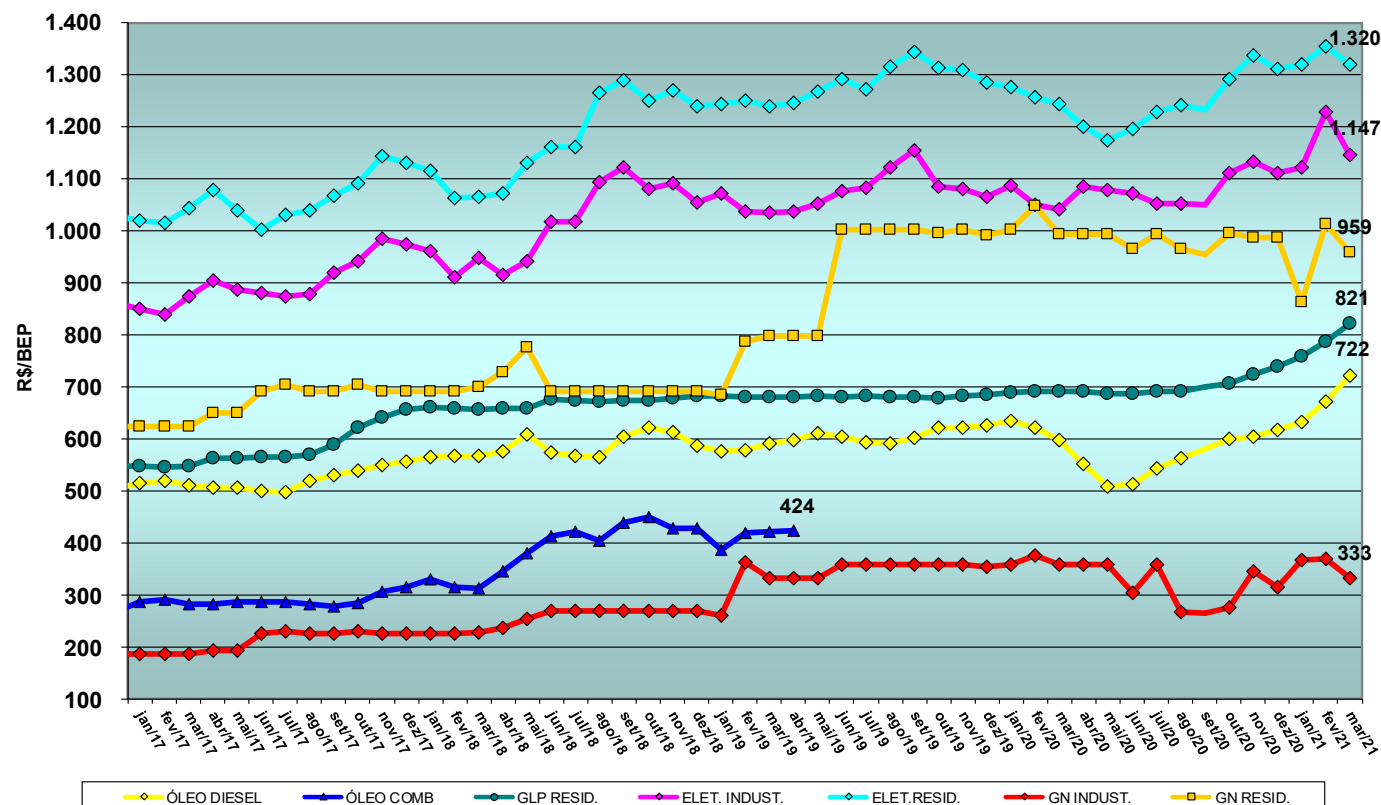


4.3 – Óleo Diesel S-500 (B13), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/04/2021 a 01/05/2021**4.4 – Óleo Diesel S-10 (B13), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/04/2021 a 01/05/2021**

OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

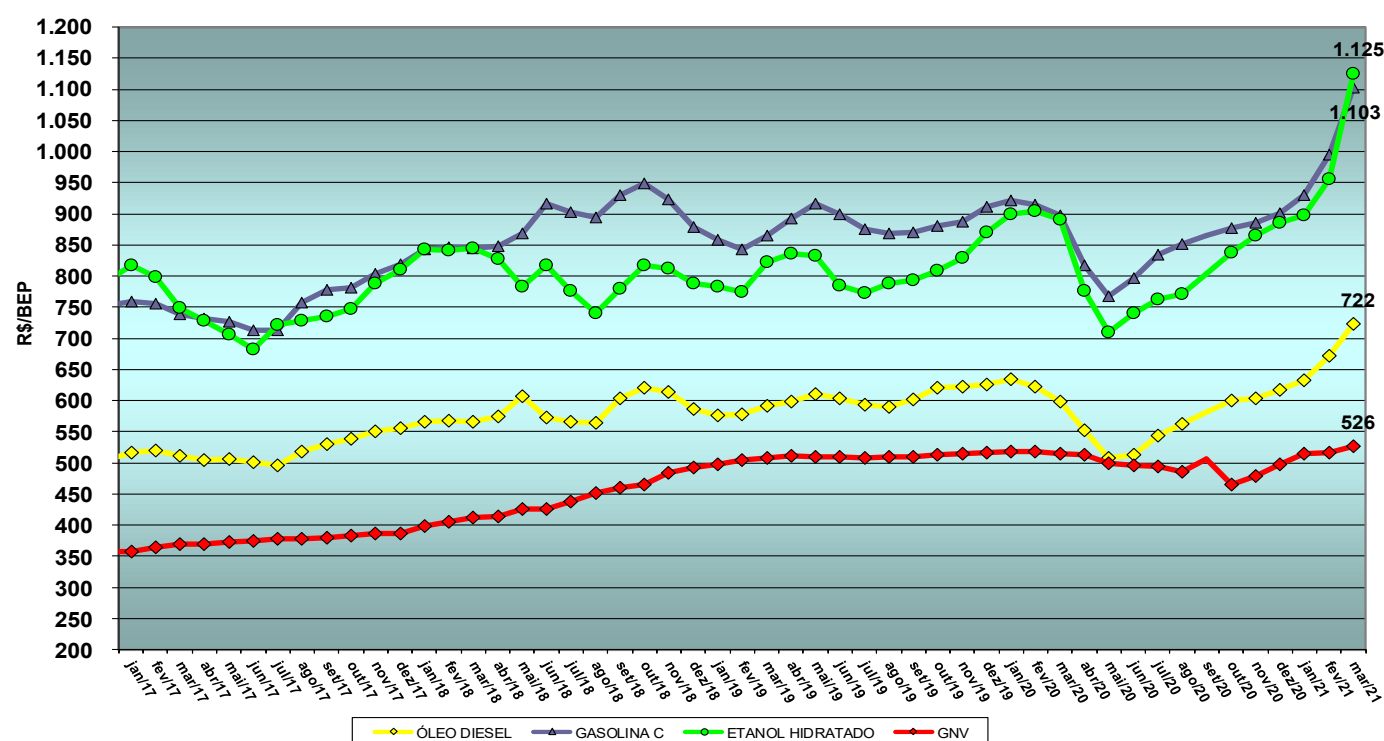
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



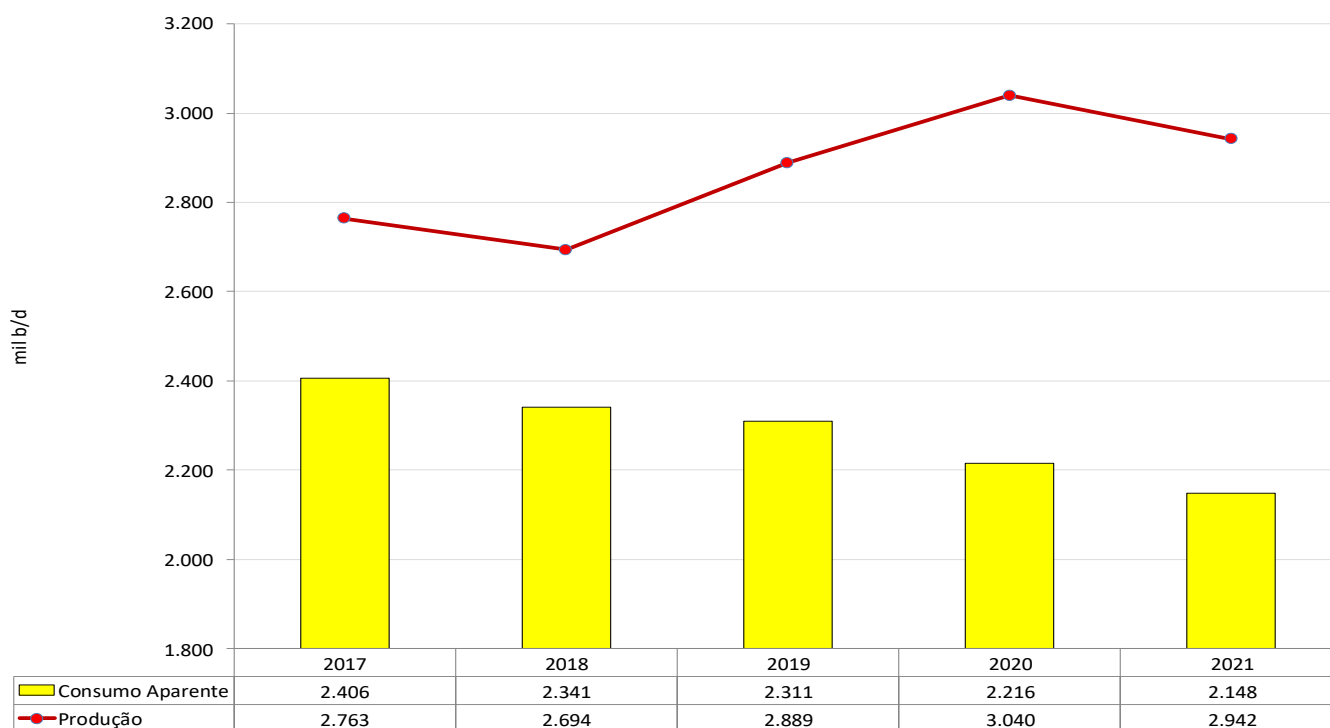
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

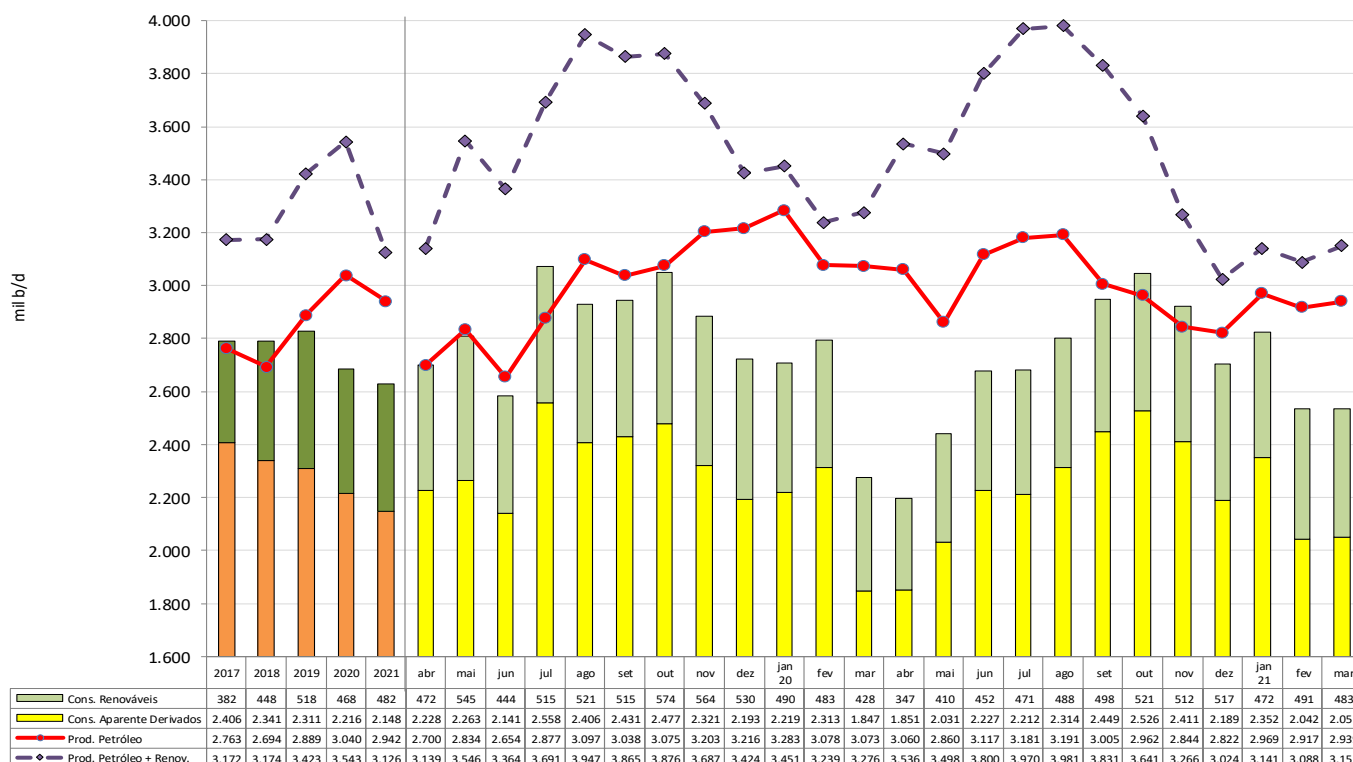


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

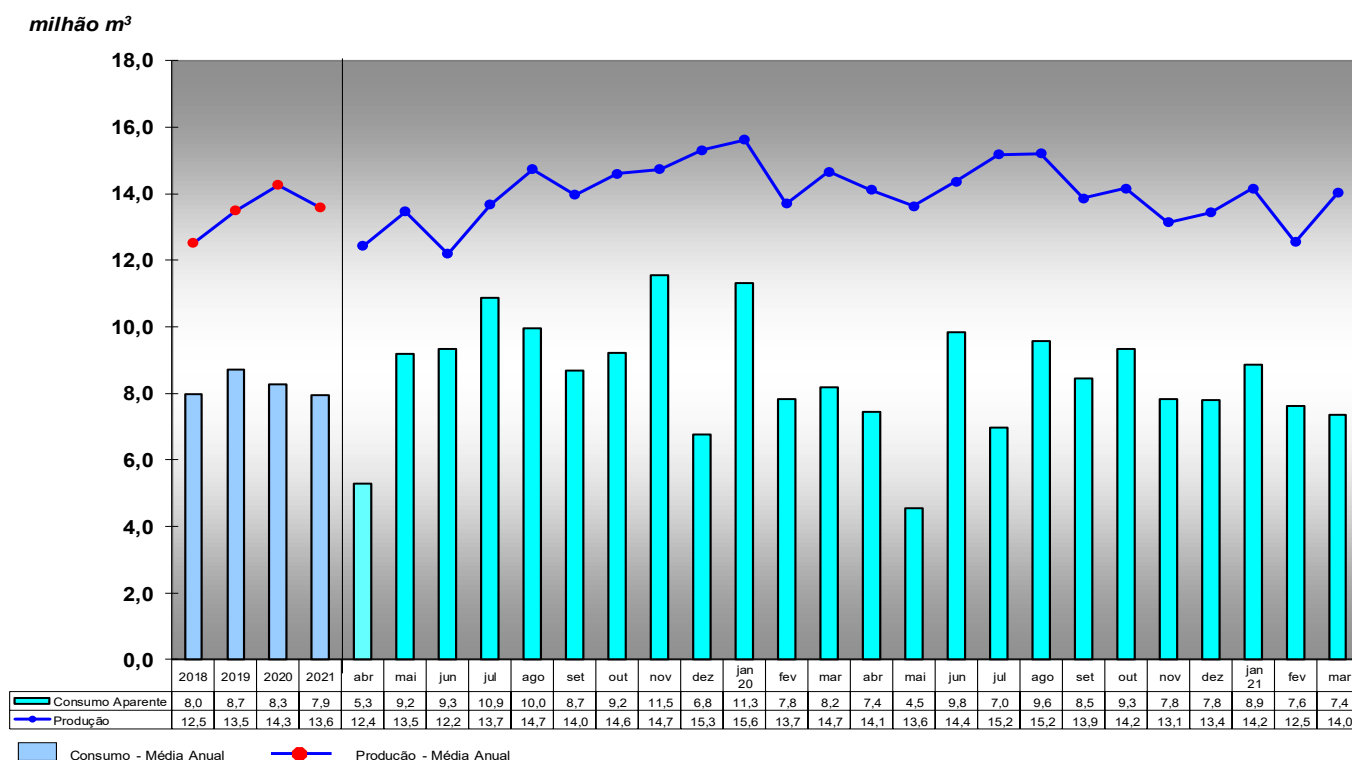


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em mar/21 ficou 34,5% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês mar/21 foi de 2.939 mil bbl/d, registrando variação negativa de 4,4% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

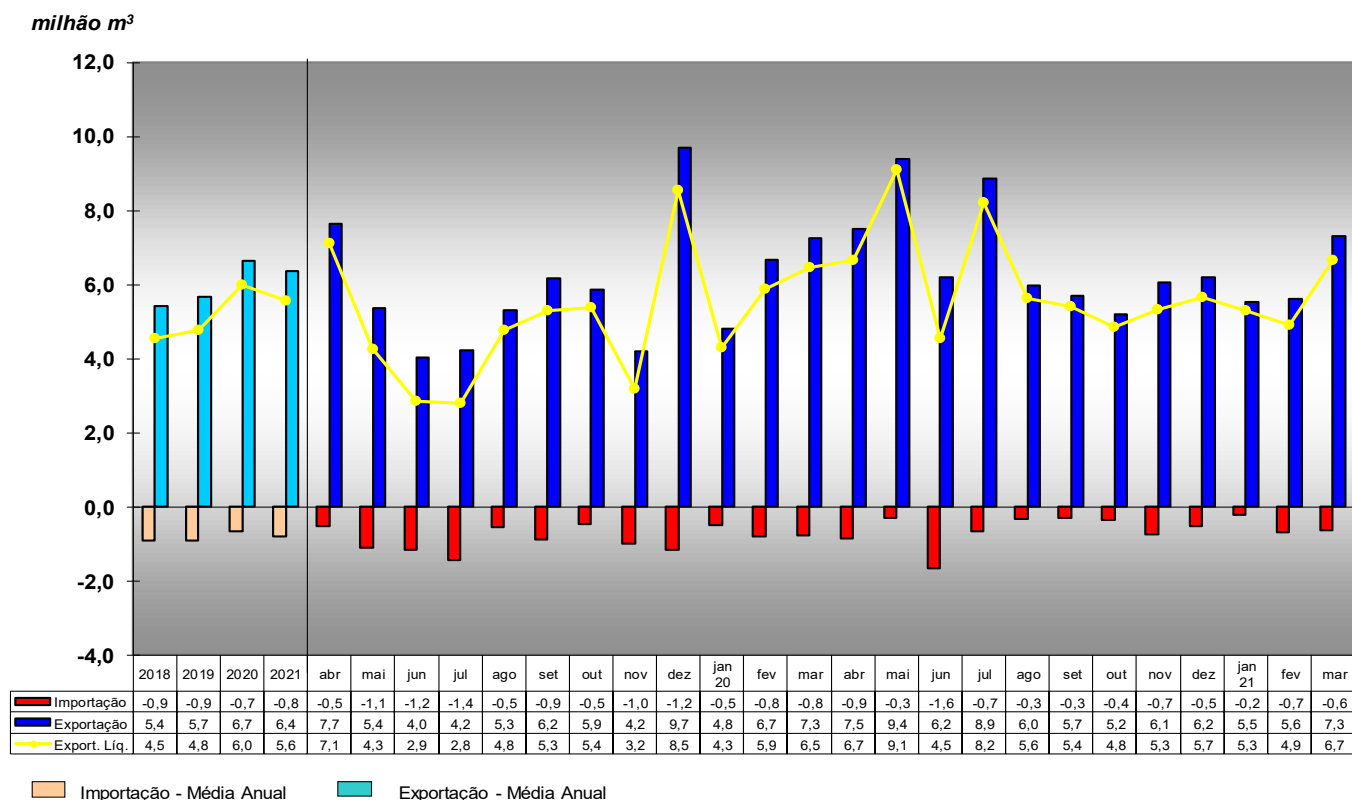
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21



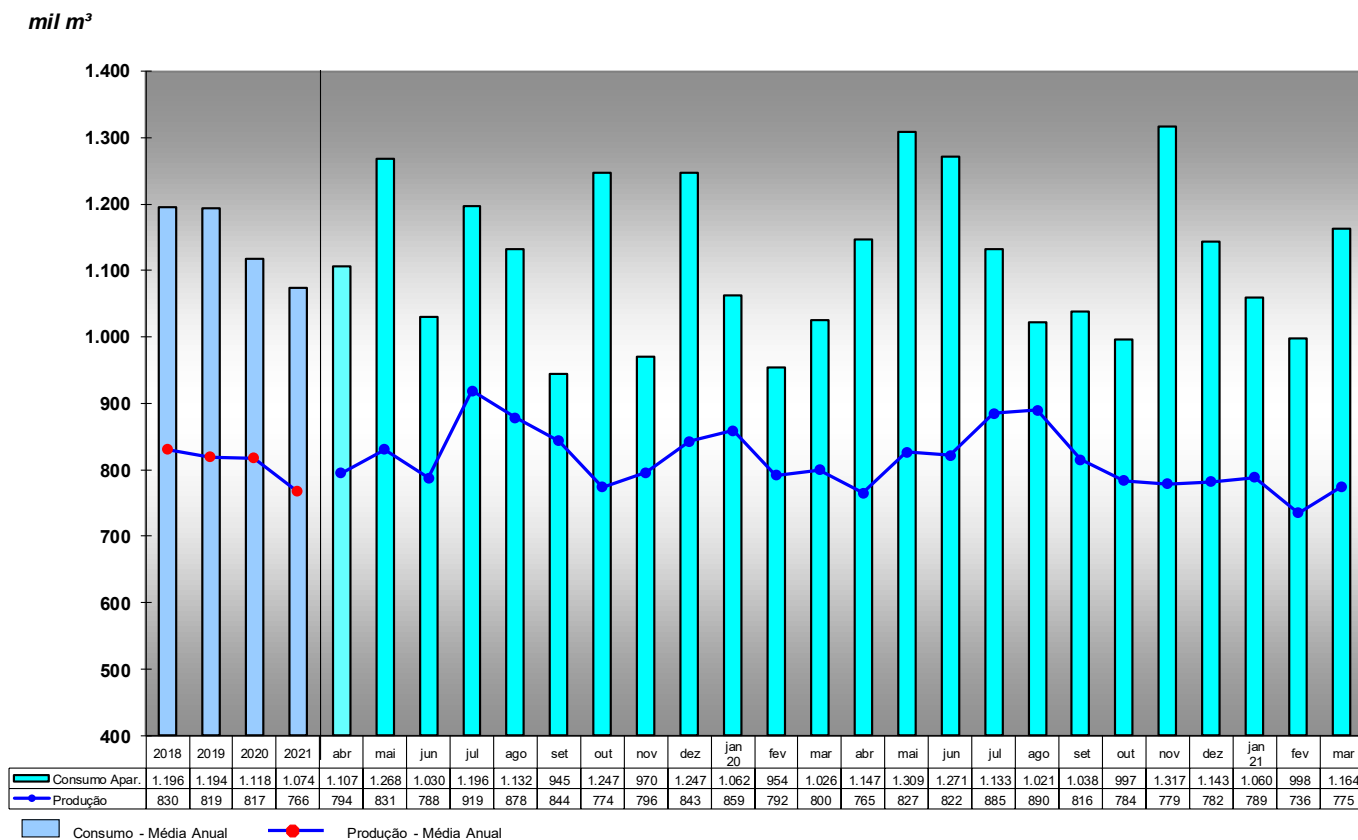
Com. Exterior (mar/21):

- Importação: EUA (50%), Arábia Saudita (25%) e Argélia (25%).

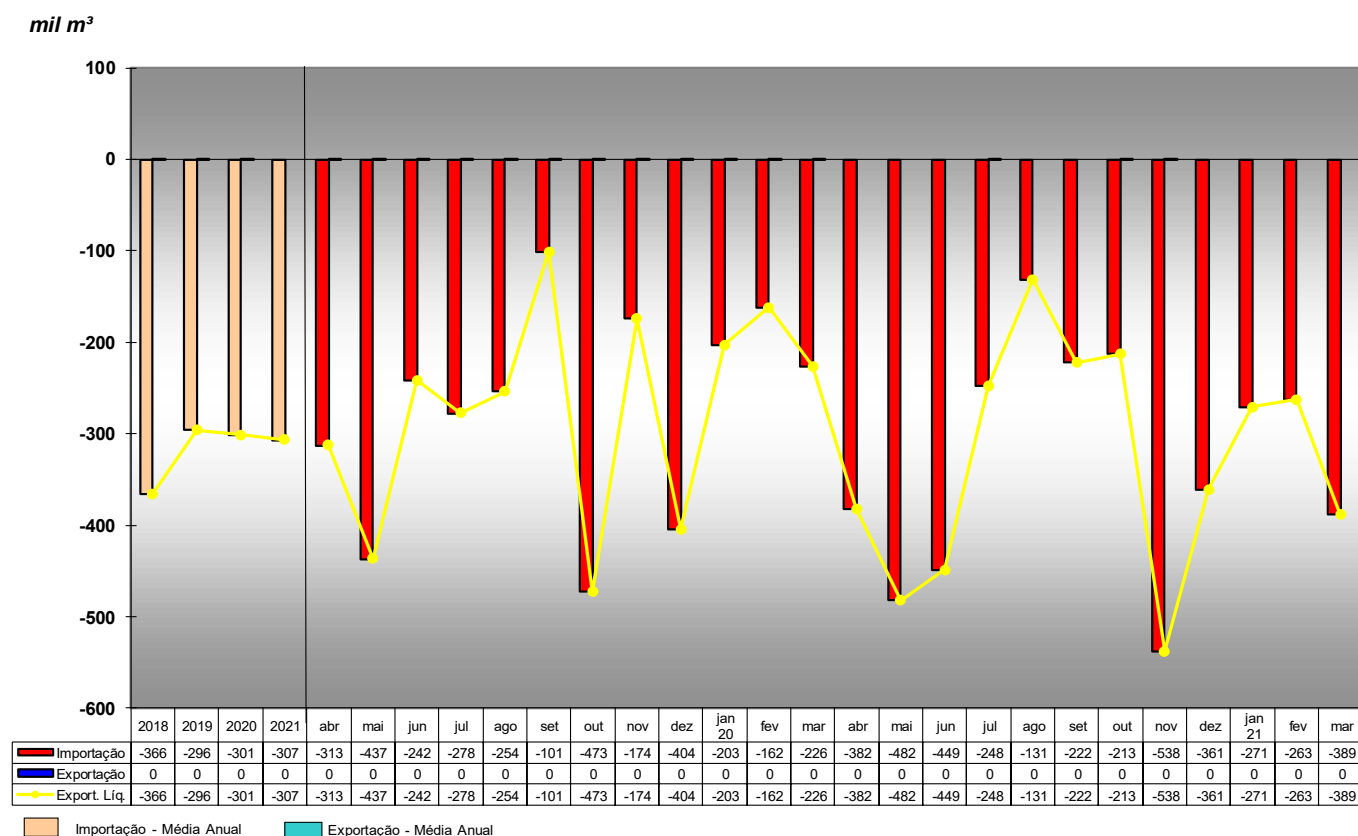
- Exportação: China (48%), Portugal (9%), Índia (9%), EUA (6%), Coreia (6%), Chile (4%) e outros (18%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) recuou 11,7% quando comparado o período abr/20 a mar/21 com o período de abr/19 a mar/20. Houve um recuo de 30,0% na importação e um recuo de 0,7% na produção. Nos últimos 12 meses, 47,4% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21



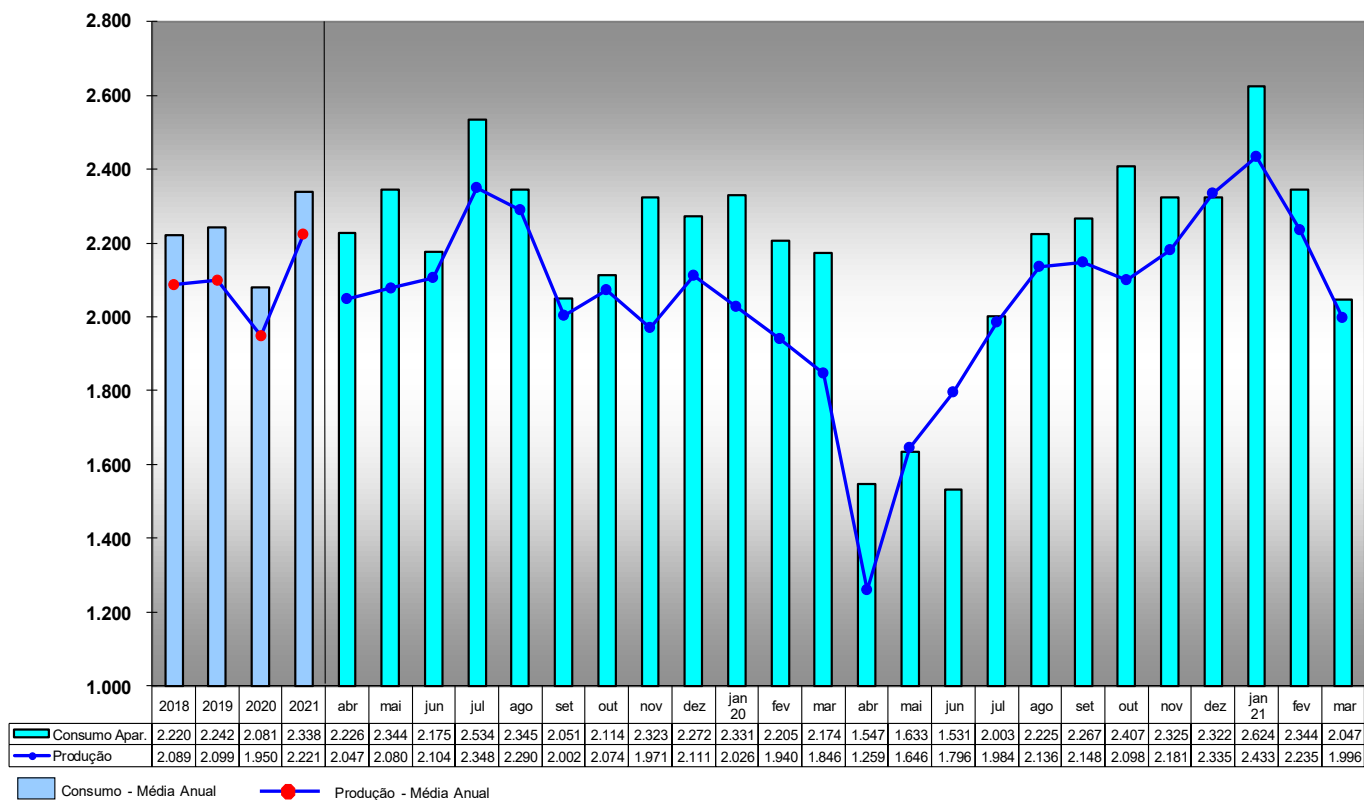
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21



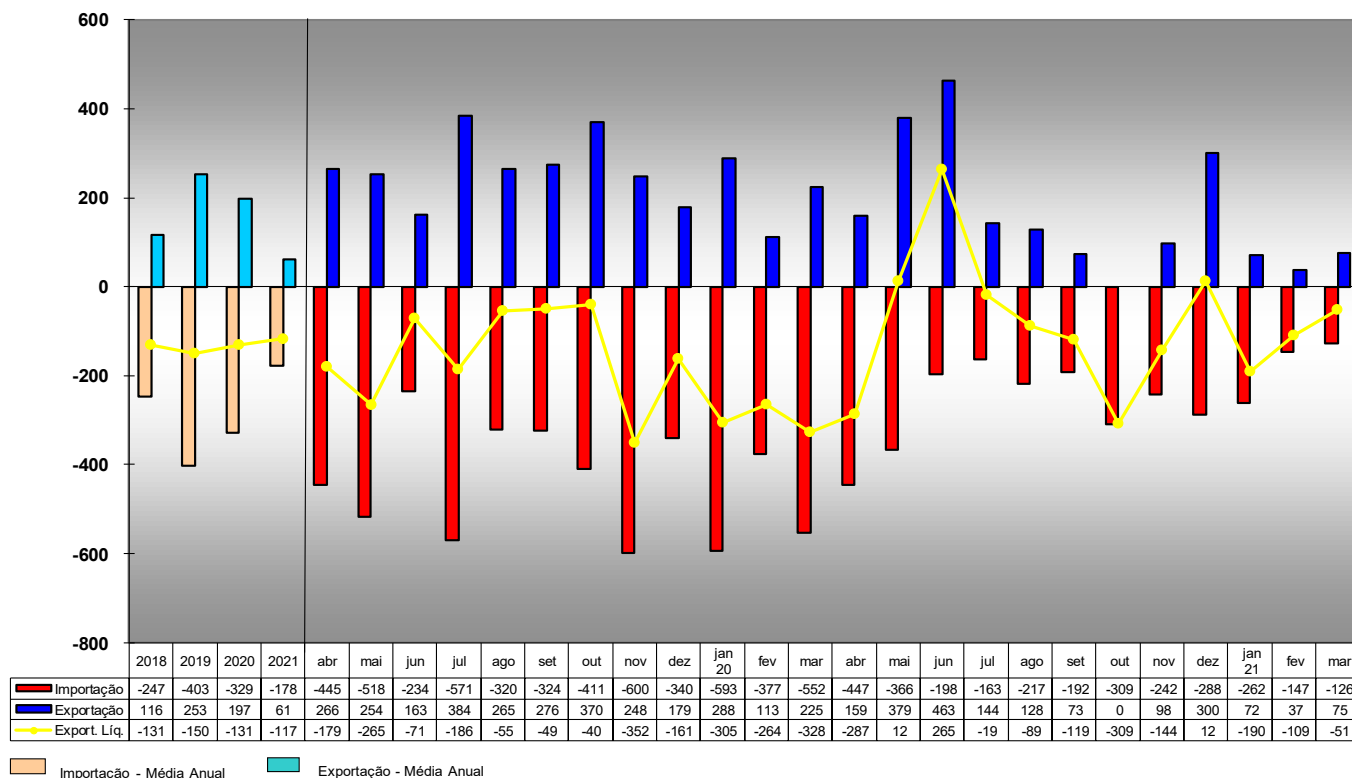
Comércio Exterior - Importação: (mar/21): EUA (49,5%), Argentina (49,5%) e Bolívia (1%).

O consumo aparente de GLP cresceu 3,1% quando comparado o período abr/20 a mar/21 com o período de abr/19 a mar/20. Houve um aumento de 20,9% na importação e um recuo de 2,7% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 29,0% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21

mil m³

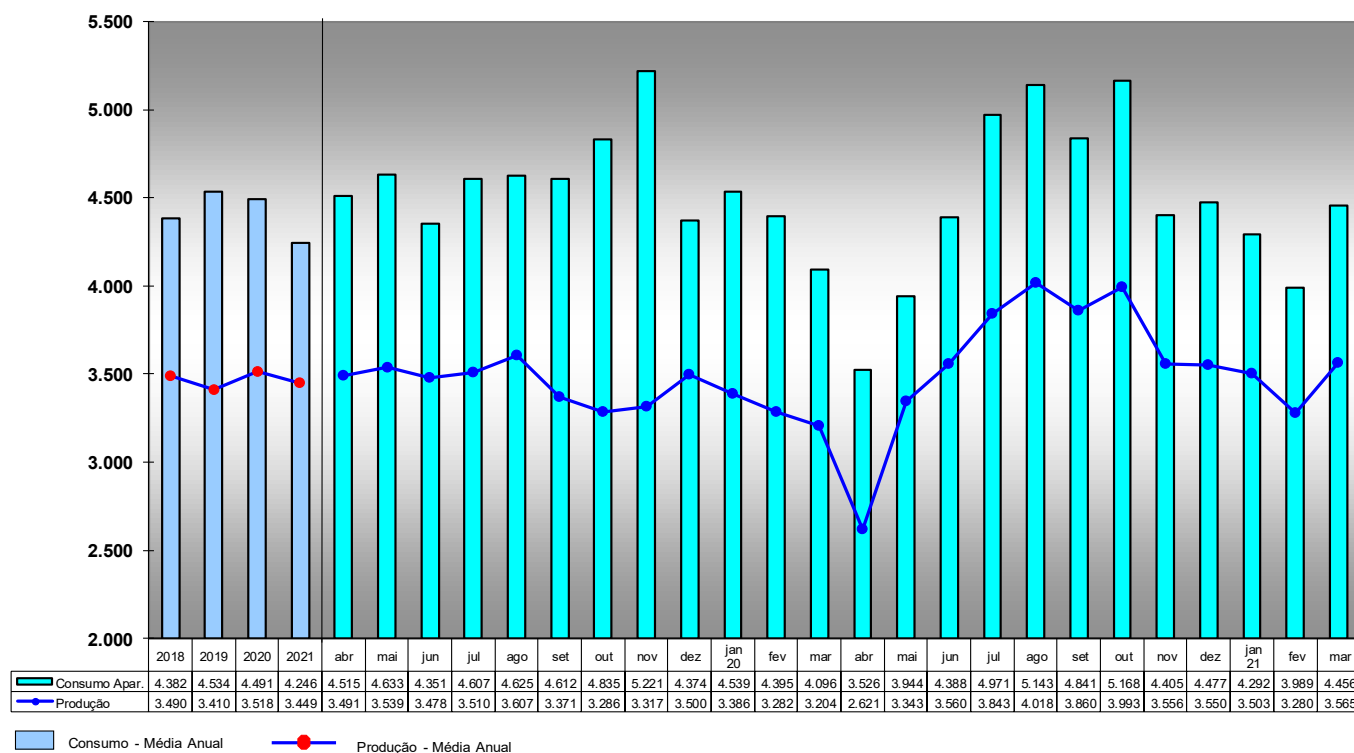
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21

mil m³

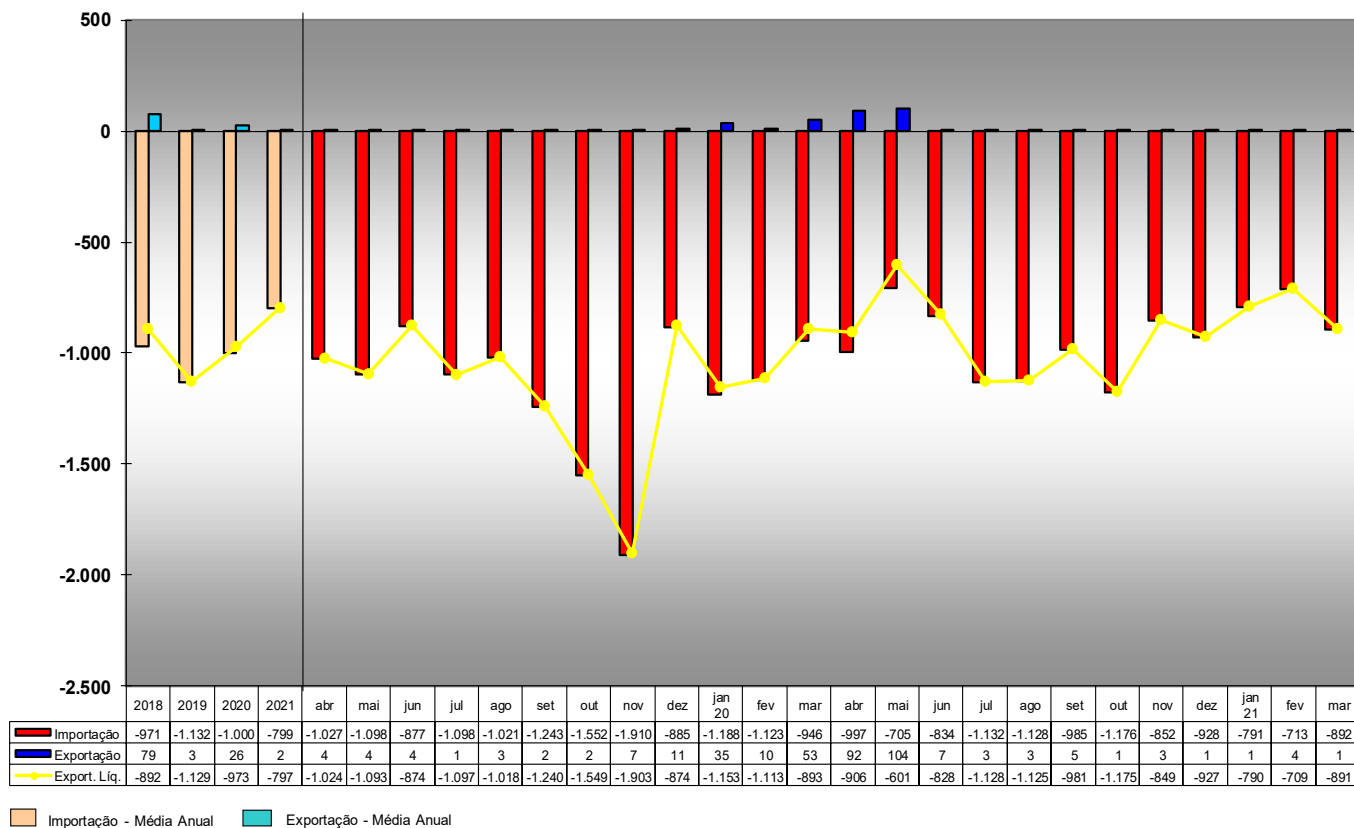
Comércio Exterior - Importação (mar/21): EUA (100%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 6,7% quando comparado o período abr/20 a mar/21 com o período de abr/19 a mar/20. Houve um recuo de 44,1% na importação e um recuo de 2,4% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 4,1% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21

mil m³

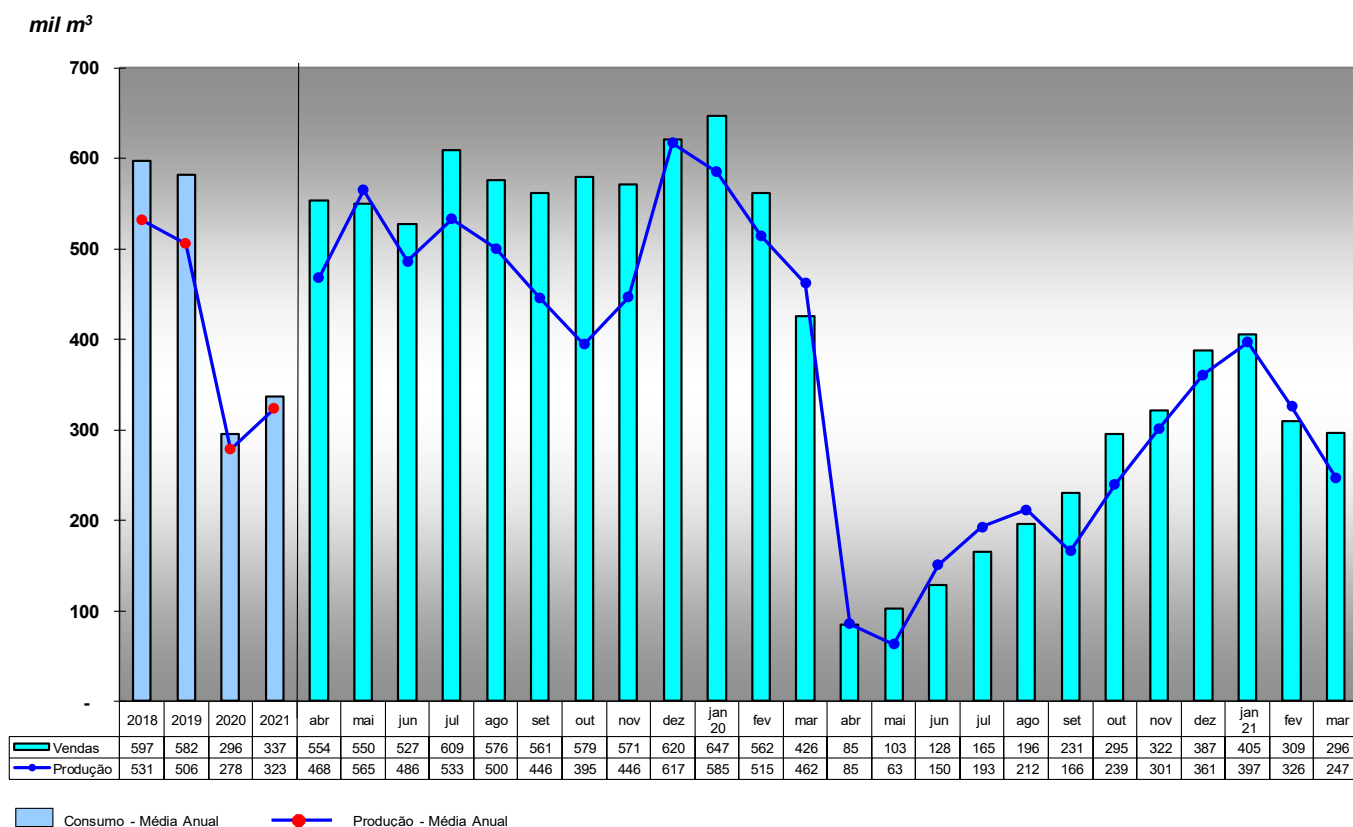
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21

mil m³

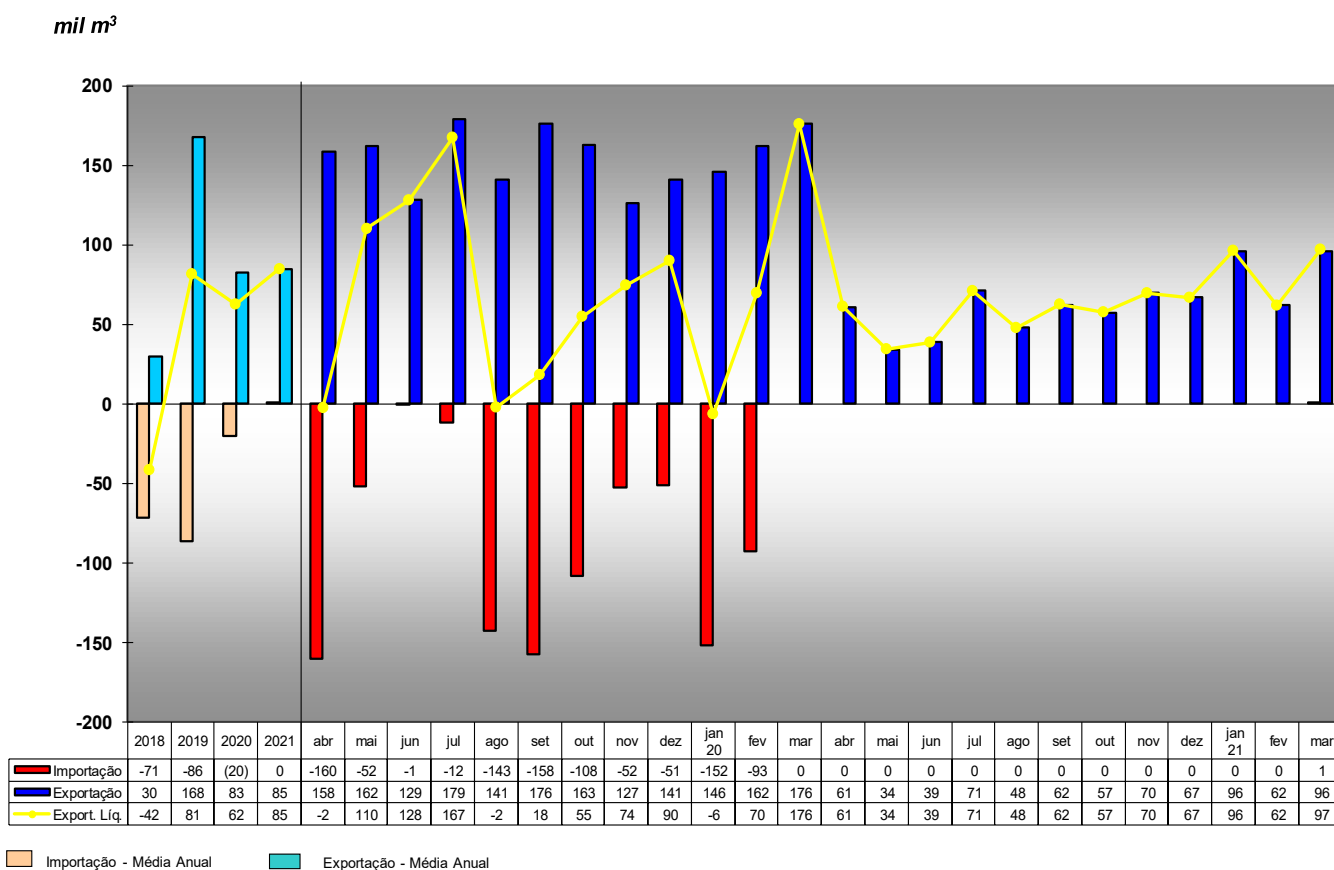
Comércio Exterior - Importação (mar/21): EUA (66%), Índia (16%), Emirados Árabes (6%) e outros (12%).

O consumo aparente de diesel A recuou 2,2% quando comparado o período abr/20 a mar/21 com o período de abr/19 a mar/20. Houve um recuo de 20,3% na importação e um avanço de 4,2% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 20,8% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21

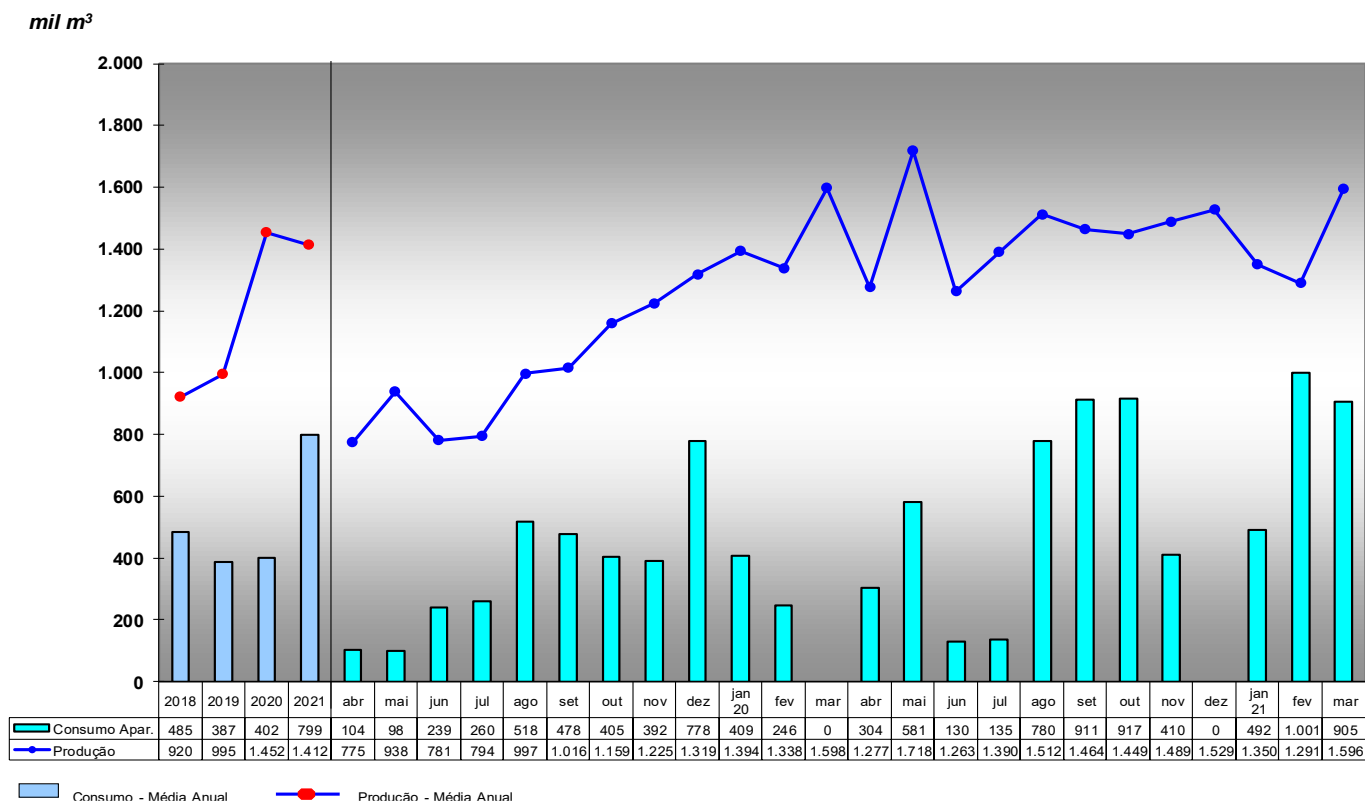


Comércio Exterior - Importação (mar/21): - .

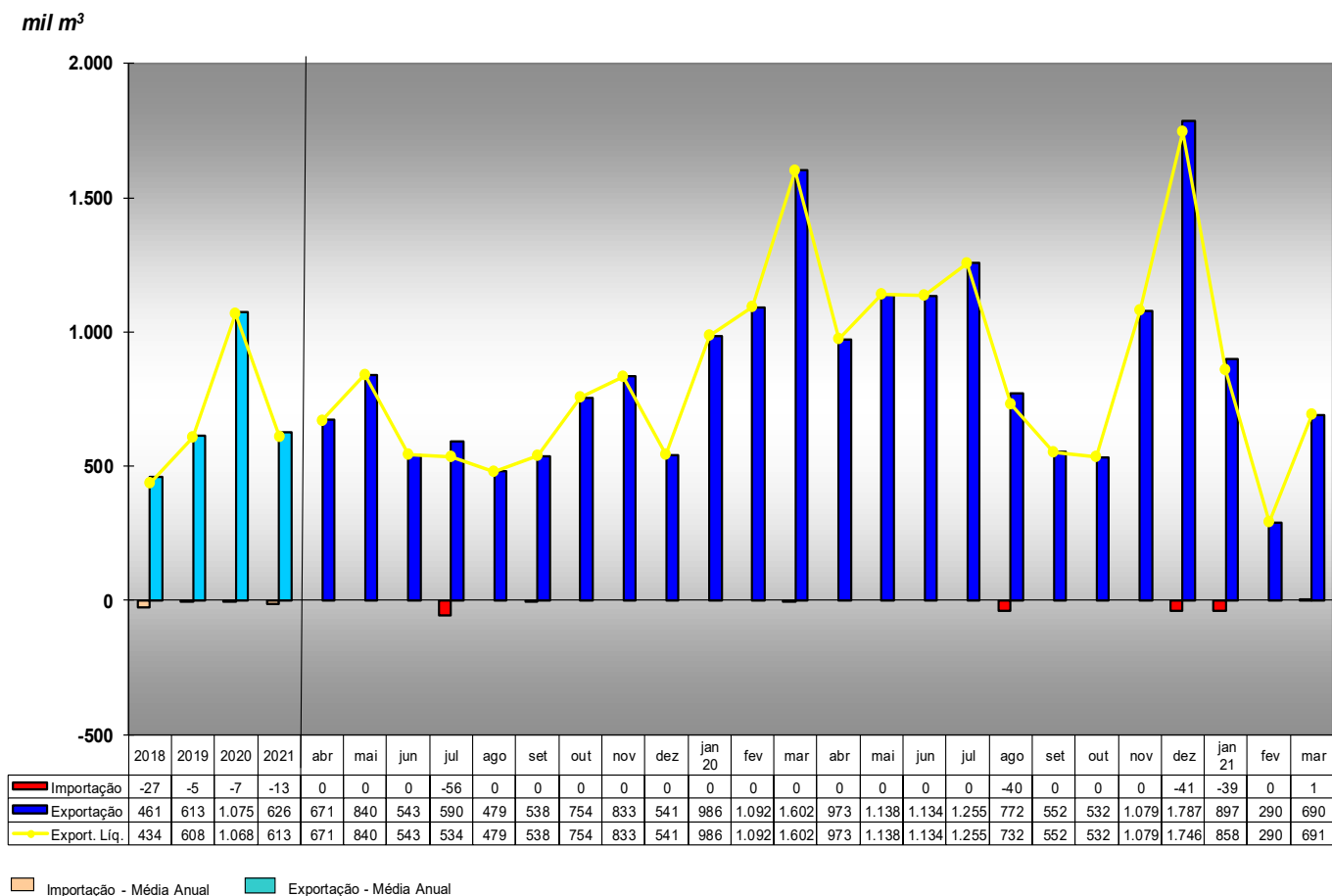
A venda de QAV recuou 56,9% quando comparado o período abr/20 a mar/21 com o período de abr/19 a mar/20. Houve um recuo de 54,5% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21

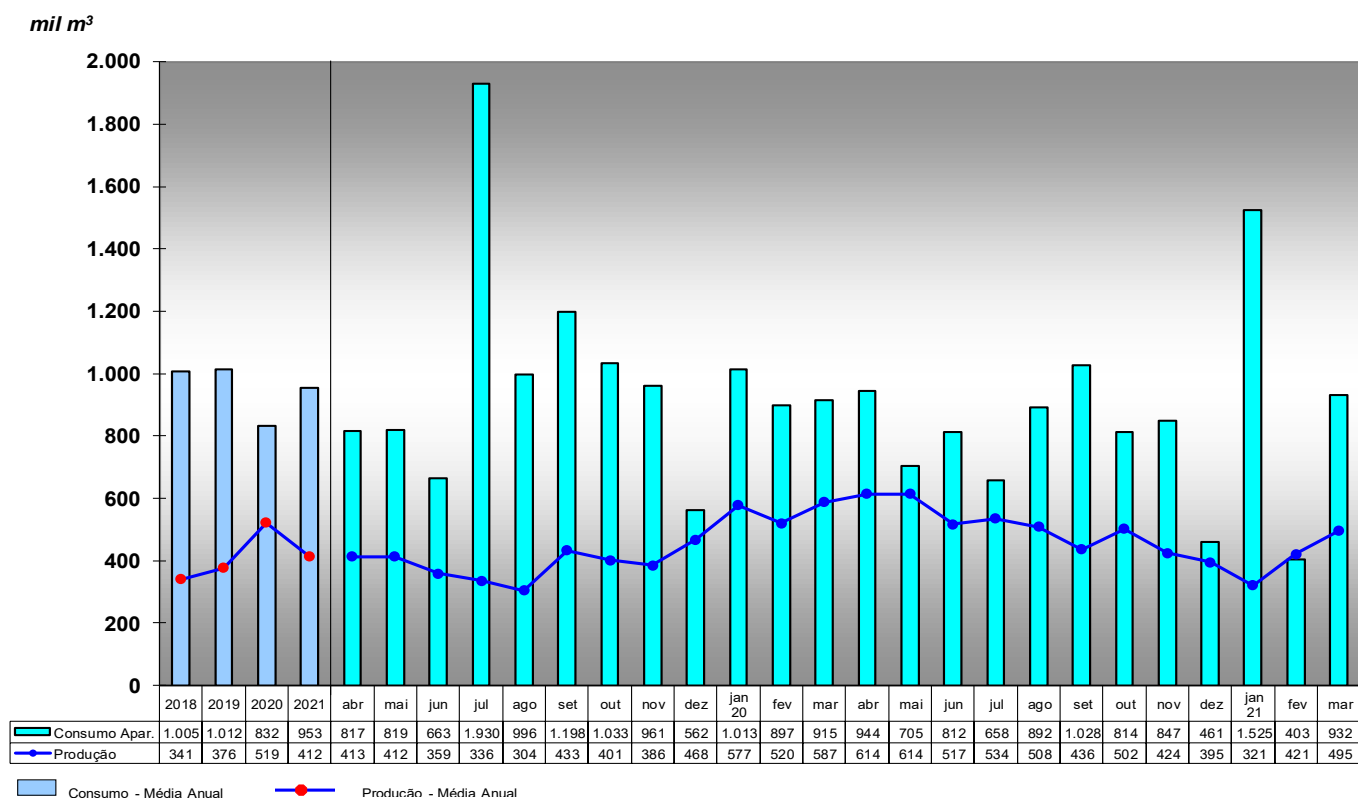


Comércio Exterior - Exportação (mar/21): Cingapura (58%), Libéria (8%), Il. Marshall (7%) e outros (27%).

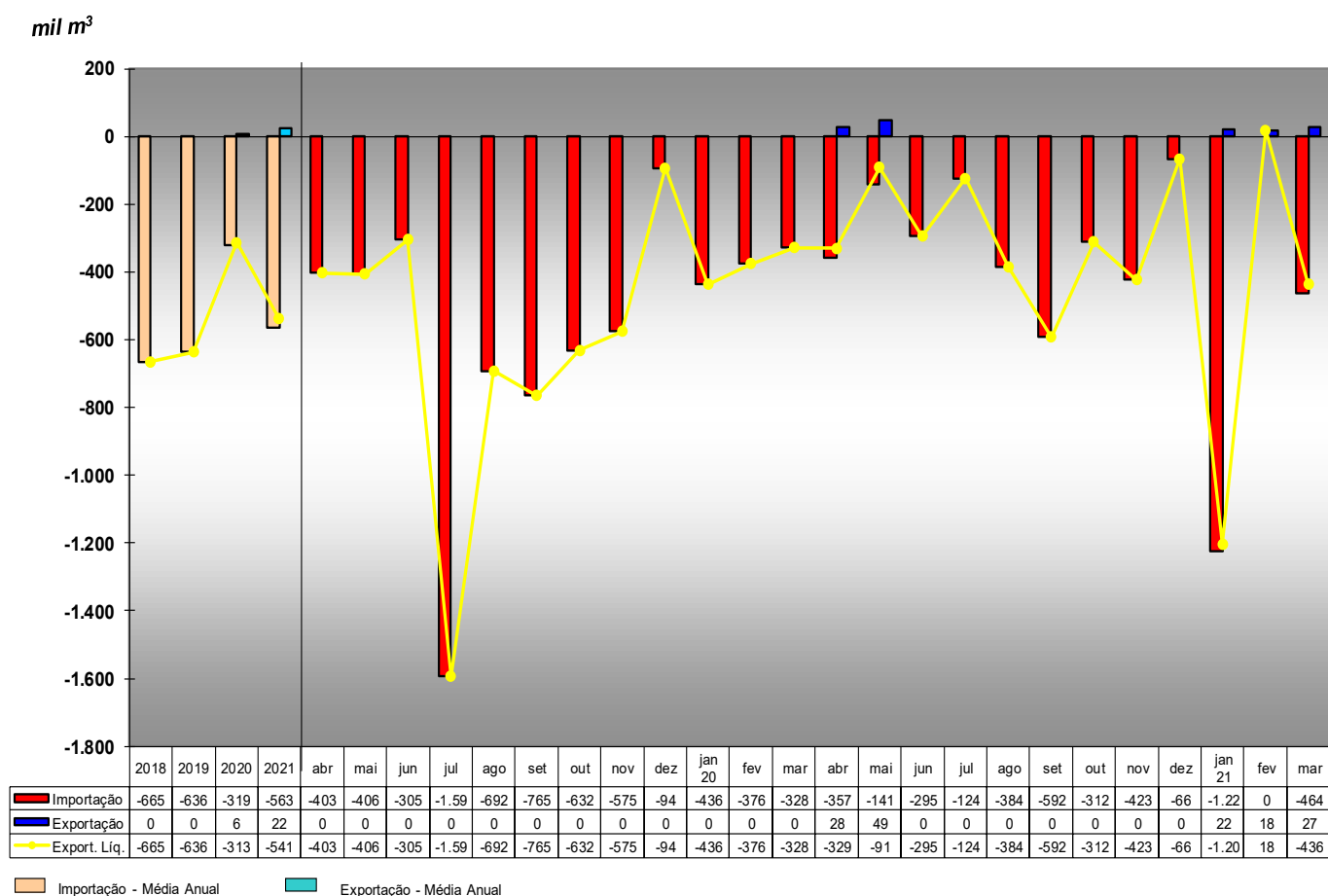
A venda de OC pelas distribuidoras avançou 21,4% quando comparado o período abr/20 a mar/21 com o período de abr/19 a mar/20. Houve um avanço de 29,9% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de abr/19 a mar/21



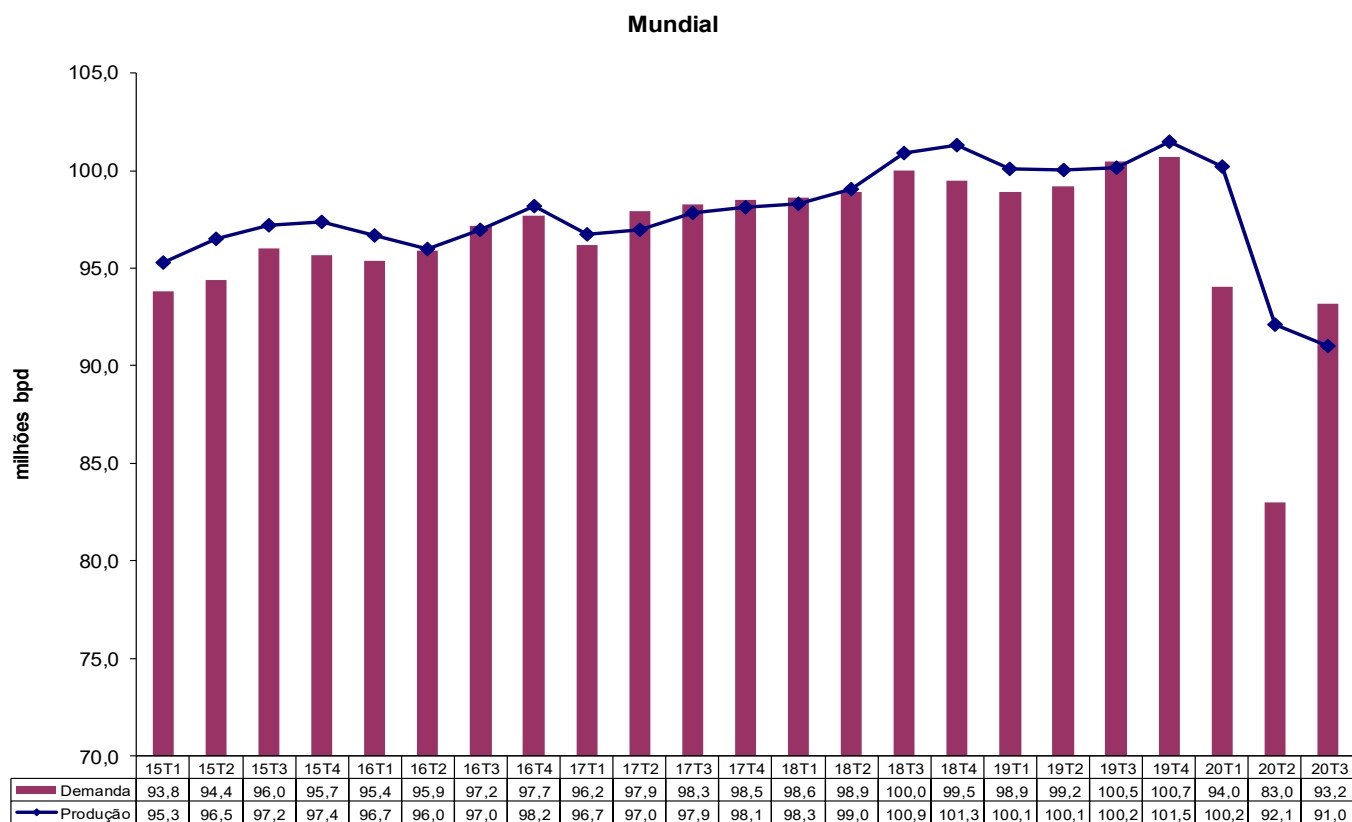
Comércio Exterior - Importação (mar/21): EUA (68%), Angola (9%), Nigéria (9%), Peru (6%) e outros (8%).

O consumo aparente de nafta petroquímica recuou 15,1% quando comparado o período abr/20 a mar/21 com o período de abr/19 a mar/20. Houve recuo de 33,7% na importação e um avanço de 11,3% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 43,7% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

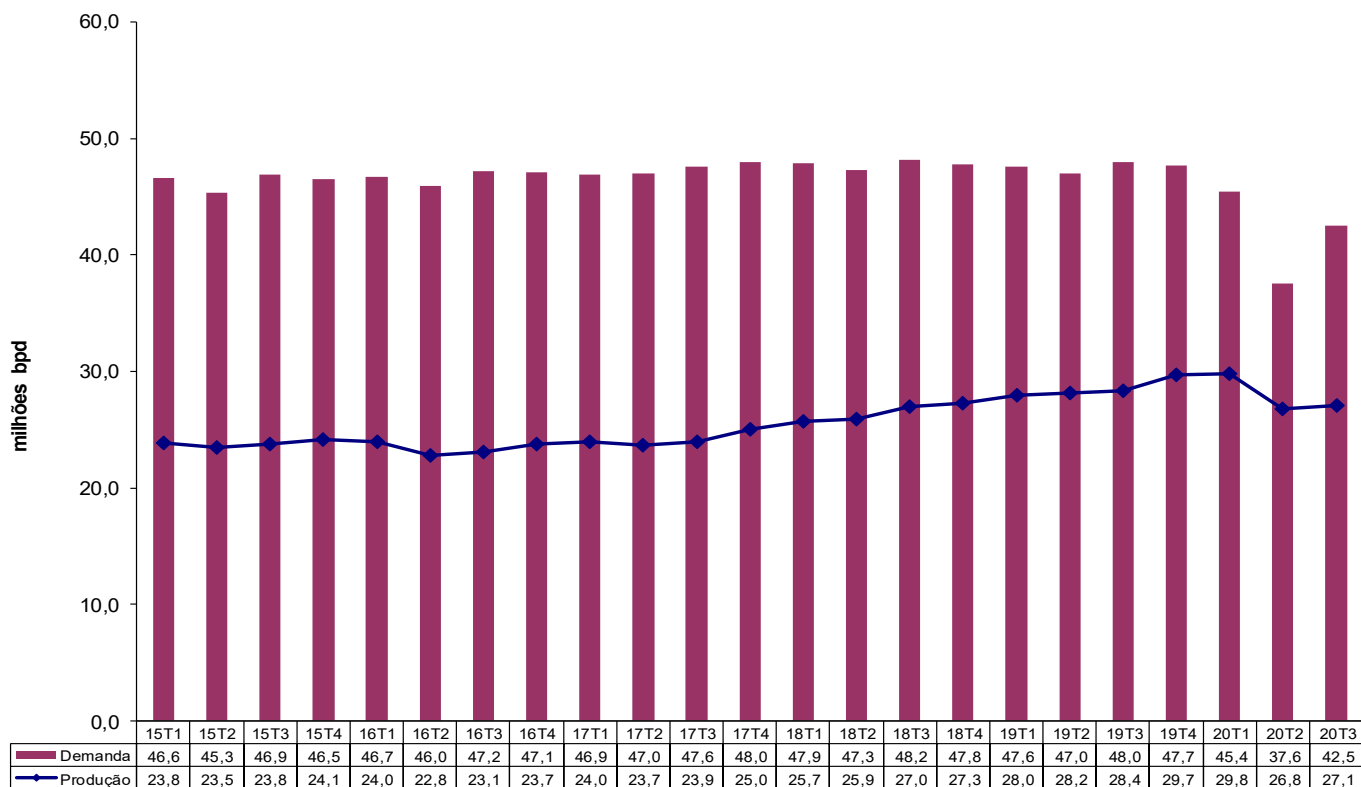
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



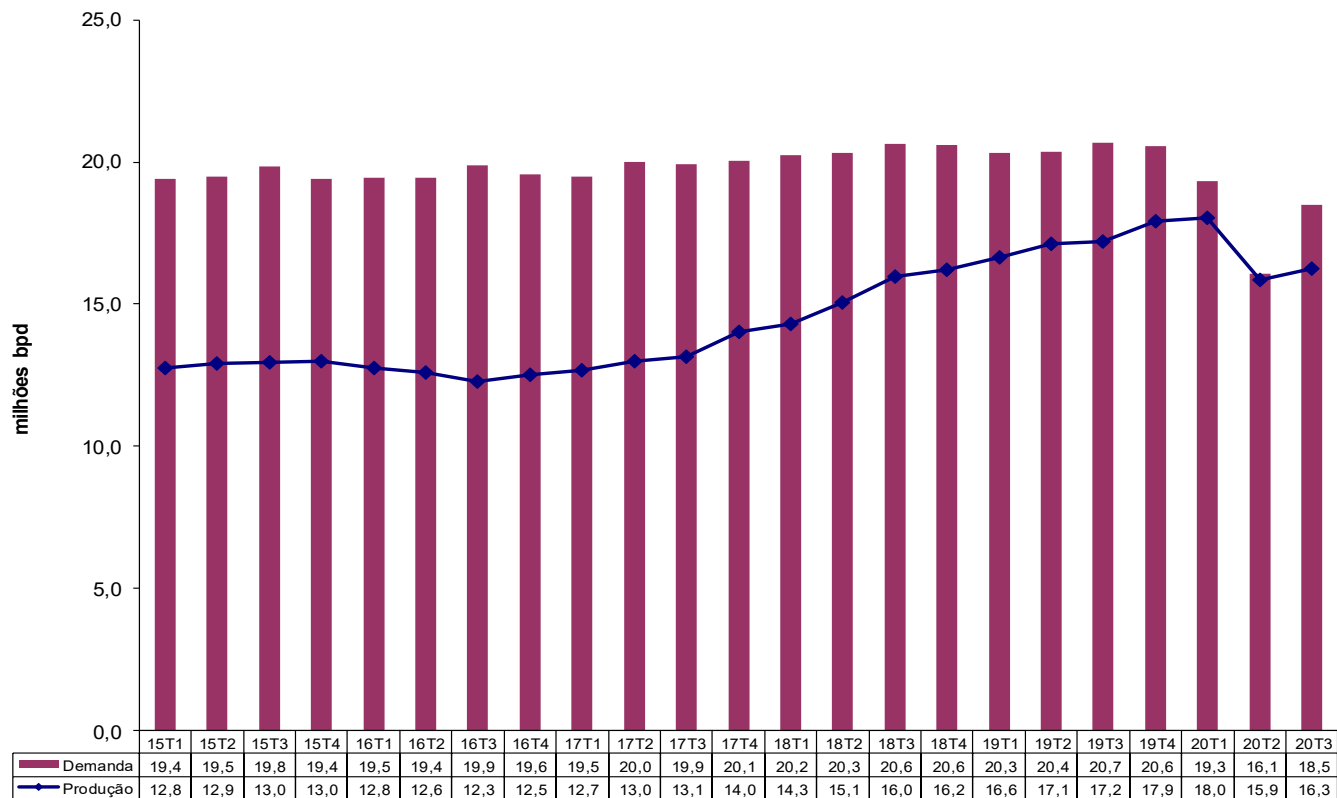
O volume de petróleo produzido no terceiro trimestre de 2020 foi de 91,0 Mbpd, valor 9,2% inferior ao percebido no terceiro trimestre de 2019. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 32,1% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no terceiro trimestre de 2020 foi de 93,2 Mbpd, valor 7,3% menor que o dado do terceiro trimestre de 2019.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no terceiro trimestre de 2020, a 63,8% de sua própria demanda.

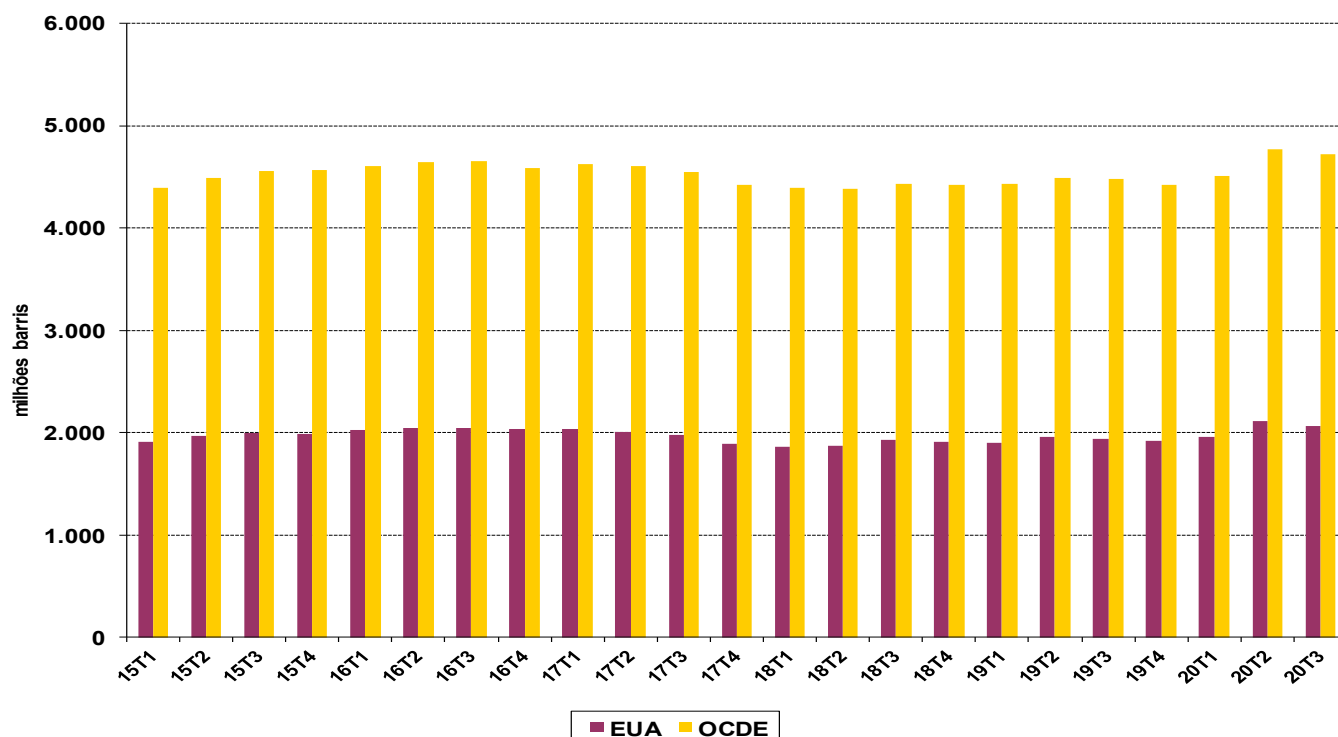
OCDE



EUA

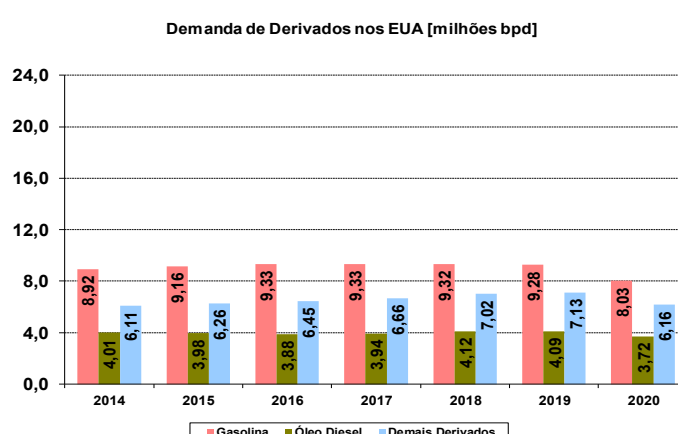
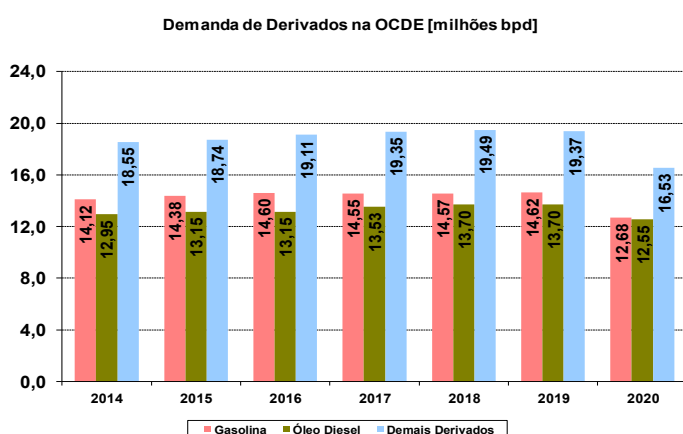


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2020 foi de 4,73 bilhões de barris, valor 5,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 2,07 bilhões de barris de petróleo, valor 6,2% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2020 foi de 42,3 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2019 em 12,4%. Nos EUA, a demanda recuou 11,4% quando comparados os terceiros trimestres de 2020 e 2019.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no terceiro trimestre de 2020 correspondeu, respectivamente, a 32,1% e 29,8% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 46,3% e 20,2%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

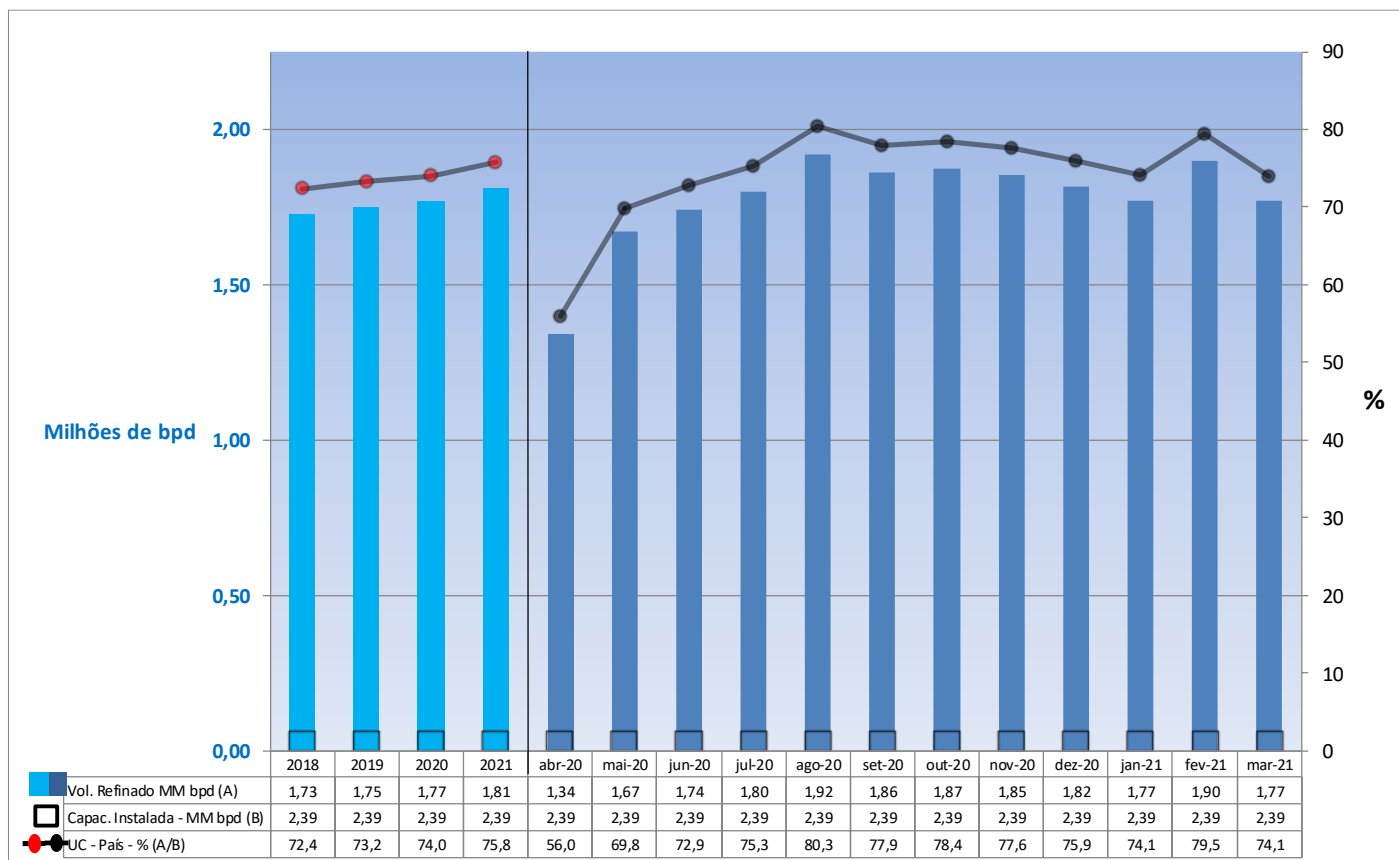
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	9.963	12.896	12.697	11.615	9.073	8.052	8.614	10.429	11.903	11.399	13.747	11.791	69,4%
RLAM (BA)	1950	377.400	234.858	257.702	194.577	260.337	261.898	251.273	253.830	248.829	223.534	234.518	235.446	203.491	53,9%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	9.653	8.448	9.744	9.064	8.855	6.696	9.831	6.384	9.856	9.644	8.407	8.914	63,7%
RECAP (SP)	1954	62.900	31.171	40.824	46.241	45.426	51.693	50.627	2.921	15.471	42.592	49.070	50.953	52.333	83,2%
RPBC (SP)	1955	170.000	98.355	140.701	155.607	140.759	158.886	154.731	161.750	168.611	152.780	134.952	143.378	115.689	68,1%
REMAN (AM)	1956	46.000	10.039	7.986	18.670	30.979	31.343	32.106	30.950	29.744	30.368	29.906	29.833	25.520	55,5%
REDUC (RJ)	1961	251.600	154.459	195.278	161.740	178.615	178.036	186.499	163.590	174.589	188.669	184.506	206.775	133.875	53,2%
REFAP (RS)	1968	220.150	111.307	152.062	151.542	125.896	148.643	118.358	134.187	131.520	106.760	93.025	152.241	143.973	65,4%
REGAP (MG)	1968	166.000	69.855	89.168	124.681	126.987	134.189	135.294	144.070	138.769	136.891	133.174	135.240	107.853	65,0%
REPLAN (SP)	1972	434.000	192.907	227.608	294.273	336.420	370.057	362.430	398.557	391.436	355.928	338.580	358.587	401.070	92,4%
REPAR (PR)	1977	213.800	126.231	176.913	195.144	189.859	188.035	190.847	195.493	168.201	191.608	187.323	198.374	191.399	89,5%
REVAP (SP)	1980	251.600	173.306	219.704	231.275	203.866	234.976	219.042	226.185	224.431	226.946	221.596	230.861	238.432	94,8%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RPCC(RN)	2000	44.670	15.872	28.055	30.388	28.557	30.034	30.317	29.519	30.254	30.773	31.029	29.871	30.117	67,4%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	6.712	7.075	8.482	8.541	9.074	9.458	8.514	9.512	9.002	9.581	8.923	6.420	61,9%
DAX OIL (BA)	2008	2.100	2.370	2.697	2.089	2.095	2.338	2.255	1.950	1.897	2.095	2.101	2.137	2.082	99,1%
RNEST (PE)	2014	100.000	92.193	102.369	105.550	101.207	103.561	103.711	104.810	104.684	95.316	101.580	95.447	97.414	97,4%
TOTAL		2.390.756	1.339.250	1.669.487	1.742.699	1.800.223	1.920.691	1.861.695	1.874.769	1.854.764	1.815.021	1.771.984	1.900.218	1.770.372	74,1%
			Queda no volume refinado em relação ao mês anterior						Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior						

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

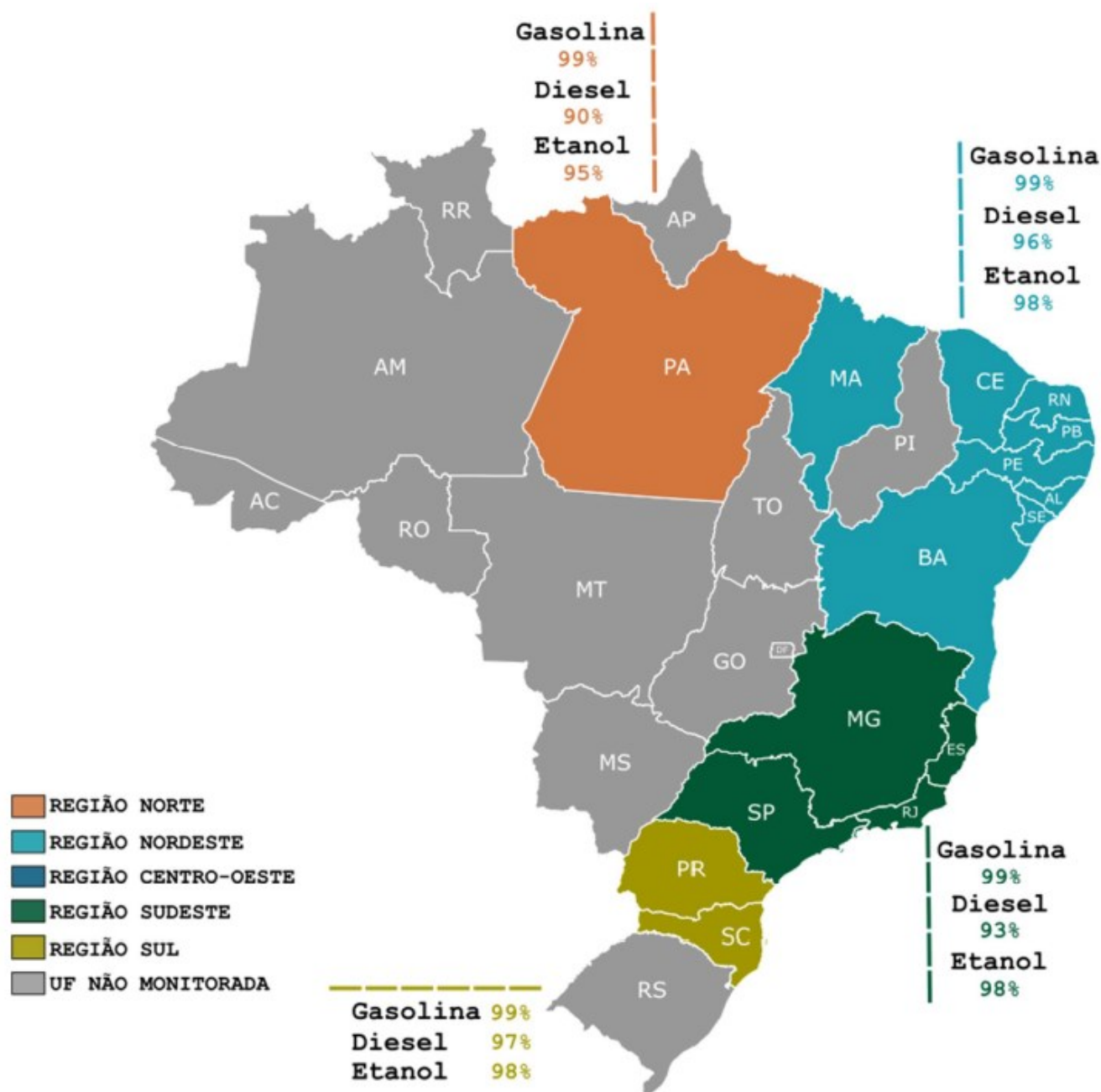
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de março de 2021, destacam-se as paradas de unidades da RLAM (craqueamento) e REDUC (destilação e reforma) e REGAP (destilação e HDT). O comportamento no ano vem se recuperando, mantendo níveis superiores aos percebidos antes da paralisação da economia pelo novo COVID-19.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Das 5.718 amostras coletadas e analisadas em março/2021, foram verificadas 5.557 amostras conformes, o que representou 97,2% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de gasolina, etanol hidratado e óleo diesel apresentaram índices de conformidade a partir de 90%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 116 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Teor de Biodiesel e Destilação como principais ensaios não conformes, que correspondem a 47% e 33% do total de não conformidades respectivamente. Dos 35 ensaios não conformes de etanol, destacam-se Massa Específica e pH, que correspondem a 54% e 20% do total de não conformidades respectivamente. Dos 25 ensaios não conformes de gasolina, destacam-se Teor de Etanol Anidro e Destilação, que correspondem a 48% e 40% do total de não conformidades respectivamente.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (www.aneel.gov.br)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (gov.br/anp)

Críticas, sugestões ou comentários, favor direcionar ao correio eletrônico dcdp@mme.gov.br.